



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO – *CAMPUS* SALGUEIRO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO  
INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA**

Plano de curso preparado com base no projeto pedagógico do plano de curso de agropecuária do *Campus* Petrolina Zona Rural.

**SALGUEIRO  
NOVEMBRO DE 2010**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

**GOVERNO FEDERAL**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
FERNANDO HADDAD**

**SECRETARIO DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ELIEZER MOREIRA PACHECO**

**DIRIGENTES**

**Reitor: Sebastião Rildo Fernandes Diniz**

**Pró-Reitorias**

**Ensino:** Adelmo Carvalho Santana

**Pesquisa Inovação e Pós-Graduação:** Cícero Antônio de Sousa Araújo

**Planejamento e Administração:** Macário da Silva Mudo

**Desenvolvimento Institucional:** Denice de A. Freire

**Extensão:** Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello

**Diretores Gerais dos *Campi***

***Campus Petrolina – Zona Rural:*** Sebastião Antonio Santos Amorim

***Campus Petrolina:*** Artidônio Araujo Filho

***Campus Floresta:*** José Valderi de Oliveira

***Campus Salgueiro:*** Amâncio Holanda de Souza

***Campus Ouricuri:*** Adalberto Pinheiro de Araujo

**Diretorias Sistêmicas do *Campus Salgueiro***

**Diretoria de Administração e Planejamento:** Virgínio Abrahão Barreto Neto

**Diretoria de Ensino:** Ana Maria de Amorim Viana

**Coordenação de Ensino**

**Cord. da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Subsequente e Superior :**

Álvaro Carlos Gonçalves Neto

## **VISÃO ESTRATÉGICA DO IF SERTÃO-PE**

### **MISSÃO**

*"Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade."*

### **VISÃO**

*"Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania."*

### **VALORES**

- Respeito
- Comprometimento
- Criatividade
- Ética
- Cooperação
- Equidade
- Diversidade
- Flexibilidade
- Valorização do ser humano
- Transparência

## **DADOS CADASTRAIS DO CURSO**

**RAZÃO SOCIAL:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *Campus* Salgueiro

**NOME FANTASIA:** IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO – *CAMPUS* SALGUEIRO

**CNPJ:** 10.830.301/0005-20

**ESFERA ADMINISTRATIVA:** Federal

**ENDEREÇO:** Rodovia BR 232, Km 508, Zona Rural, Salgueiro-PE, CEP: 56000-000

**TELEFAX:** (087)- 8111-1636

**SITE WEB:** [www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br)

**CURSO:** Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária

**ÁREA PROFISSIONAL:** Agropecuária

**CARGA HORÁRIA:** 4.180 horas

**ÓRGÃO DE APROVAÇÃO:** Conselho Superior do IF SERTÃO - PE

## **EQUIPE ENVOLVIDA NO PROJETO DE CURSO**

### **Gestores**

**Diretoria de Ensino:** Ana Maria de Amorim Viana

**Cord. da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Subsequente e Superior:** Álvaro  
Carlos Gonçalves Neto

### **Professores da Área Propedêutica**

Alex de Souza Magalhães  
Ana Maria de Amorim Viana  
Ednaldo Gomes da Silva  
Francisco Miguel da Costa Júnior  
Haroldo Luis Sousa Neres  
Jailson Ferreira de Souza  
José Márcio G. de Vasconcelos Filho  
Josenildo Forte de Brito  
Manoel Wilker Alves da Silva  
Newton Pinório Nogueira  
Paulo Fernandes Rosa Sobrinho  
João de Melo Vieira Neto

### **Professores da Área Profissional**

Adriana de Carvalho Figueiredo  
Álvaro Carlos Gonçalves Neto  
Carla Samantha Rodrigues Silva  
Clóvis Manoel Carvalho Ramos  
Edmilson Gomes Silva  
Francisca Wislana Costa Pinto  
Rodrigo de Araújo Soares  
Sandra Regina da Silva Galvão

### **Equipe Pedagógica**

Pedagoga - Ângela Maiane de Macedo Damasceno

## SUMÁRIO

01. Apresentação.....	07
02. Justificativa.....	08
03. O Curso de Agropecuária .....	10
04. Fundamentos Legais .....	11
05. Objetivos.....	13
06. Requisitos de acesso.....	14
07. Perfil Profissional de Conclusão .....	15
08. Organização Curricular .....	17
09. Orientações Curriculares .....	21
10. Componentes Curriculares da Área Técnica .....	22
11. Componentes Curriculares da Formação Geral .....	41
12. Proposta Metodológica.....	96
13. Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores .....	98
14. A Avaliação da Aprendizagem .....	100
15. Instalação física .....	102
16. Equipamentos Audiovisuais .....	104
17. Profissionais envolvidos no Curso .....	105
18. Estágio .....	110
19. Diploma e Certificação.....	111
20. Anexo II da Organização Didática: Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.....	112

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO-PE, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e Disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O IF SERTÃO-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregional.

O *Campus* Salgueiro iniciou suas atividades pedagógicas em 2010 com os cursos de Técnico Subsequente em Agropecuária, Edificações e Informática. A partir de 2011 serão iniciadas as atividades destes mesmos cursos para o ensino médio integrado, além dos cursos de nível superior em Licenciatura em Física e Tecnologia de Alimentos.

Para atender as práticas didático-pedagógicas, o *Campus* conta com projetos de produção agrícola, agroindustrial e zootécnica, ofertando Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Subsequente para uma clientela específica dos municípios circunvizinhos dos Estados de Pernambuco e Ceará.

A educação profissional oferecida pelo *Campus* inclui alternativas de aprendizagem, qualificação, reprofissionalização, habilitação e especialização de trabalhadores, além de serviços e assessorias ao setor produtivo.

Assim, visando à formação para a inserção no mercado profissional, apresentamos neste Projeto de Curso para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária, reformulado conforme exigências legais e sociais da região.

## JUSTIFICATIVA

O IF – Sertão Pernambucano se propõe a crescer através de sua função social com atendimento às políticas públicas de inclusão do sistema governamental, como agente de transformação e desenvolvimento do meio que participa na Região do Sertão Pernambucano.

Numa economia globalizada, as constantes transformações requerem profissionais com competências e habilidades que atendam as demandas emergentes do mundo do trabalho com capacidade especial de promover a sustentabilidade do sistema produtivo e alavancar o crescimento regional. Situada na região caracterizada como Pólo de desenvolvimento no setor agropecuário industrial, atendendo a um público alvo existente na região do Sertão Pernambucano, abrangendo municípios circunvizinhos, o IF SERTÃO-PE vem demandando formação profissional de qualidade e atuando na oferta de cursos e programas na perspectiva auto-sustentável e de avanço tecnológico da região com objetivo de promover a geração de emprego e renda estáveis, dentre outros impactos positivos para a vida humana.

A horticultura irrigada, especificamente a fruticultura, requer profissionais especializados e capacitados no campo da assistência técnica e na produção. Vale salientar também, que a agricultura de sequeiro, muito presente na área de atuação da nossa instituição, necessita de profissionais com formação capaz de atuar no desenvolvimento da agricultura de subsistência, tão comum e frequente na nossa região.

No que se refere à oferta de um Curso Técnico Integrado, entendemos que o Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica concorre para a construção da entidade do aluno. Tem a característica da terminalidade, o que significa assegurar a todos os cidadãos, a oportunidade de consolidar e aprofundar “os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental”; a formação da pessoa de forma a desenvolver os seus valores e as competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo; o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

O currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IF SERTÃO-PE *Campus* Salgueiro é composto por atividades desenvolvidas a fim de proporcionar a aprendizagem expressando a contemporaneidade, considerando a rapidez com que ocorrem as



mudanças na área do conhecimento e da produção, visando à formação do ser humano competente, responsável e comprometido com sua dignidade.

Norteia-se também, nas quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea:

- Aprender a conhecer:

Leva-se em conta a importância de uma Educação Geral, ampla. Prioriza-se o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio e como fim. Meio como forma de entender e complexidade do mundo para que possa viver dignamente, fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

- Aprender a fazer:

Privilegia a aplicação da teoria na prática e enriquece a vivência da ciência na tecnologia e desta no social.

- Aprender a viver:

Relacionar-se ao aprender juntos, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis.

- Aprender a ser:

Refere-se ao desenvolvimento total da pessoa. Aprender a ser supõe preparar indivíduos para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida.

A necessidade de implantação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária no IF SERTÃO-PE, parte do pressuposto da necessidade de inserir no mercado de trabalho profissionais qualificados com aptidão para atuarem nos setores animal, vegetal e agroindustrial. E assim, contribuir para o desenvolvimento social sustentável da sociedade, a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos construídos de forma contextualizada e interdisciplinar com vistas, também, ao prosseguimento nos estudos.

Assim, fundamentado na sua Missão, esta instituição visa "**Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.**" Para tanto, prima pela excelência acadêmica através de cursos e programas que proporcionam múltiplas formas da produção do conhecimento científico e tecnológico com vistas ao desenvolvimento do cidadão e sua inserção no mercado de trabalho.

## **O CURSO DE AGROPECUÁRIA**

O curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária compreende atividades de produção animal, vegetal e agroindustrial, estruturadas e aplicadas de forma sistemática para atender as necessidades de organização e produção dos diversos segmentos da cadeia produtiva do agronegócio, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

### **FUNDAMENTOS LEGAIS**

Orientando-se na legislação básica sobre educação e educação profissional, o IF SERTÃO-PE *Campus* Salgueiro elabora este projeto para oferecer a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária, destinado aos jovens da região circunvizinha dos estados do Ceará e Pernambuco. Para tal, fundamenta-se em aspectos que caracterizam a Educação Profissional: desenvolvimento social e sustentável da sociedade, contextualização dos conhecimentos científicos e tecnológicos, interdisciplinar curricular da prática educativa e de ações que promovam o desenvolvimento acadêmico e profissional do educando.

**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999**, *que estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional.*

[LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.](#) *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.*

**LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008** - *Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.*

[LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.](#) *Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.*

[LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008.](#) *Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.*

[LEI Nº 12.287, DE 13 DE JULHO DE 2010.](#) *Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.*

[LEI Nº 10.793, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2003.](#) *Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.*

[LEI Nº 11.684, DE 2 DE JUNHO DE 2008.](#) *Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.*

[LEI Nº 11.161, DE 5 DE AGOSTO DE 2005.](#) *Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.*

[LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008.](#) *Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.*

**PARECER CNE/CEB Nº 02/97** - *Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.*

**PARECER CNE Nº 16/99 – CEB** – *Aprovado em 05.10.99- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*

**PARECER CNE/CEB Nº 39/2004-** *Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.*

**PARECER CNE/CEB Nº 40/2004** - *Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).*

**PARECER CNE/CEB nº 17/97** - *Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.*

**PORTARIA Nº 8, de 23 de janeiro de 2001** - *MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.*

**RESOLUÇÃO CEB Nº 3, DE 26 DE JUNHO DE 1998** - *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.*

**RESOLUÇÃO CEB N.º 4, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1999** - *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*

**RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 21 DE JANEIRO DE 2004** – *Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional*

*e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.*

**RESOLUÇÃO Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005** - *Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.*

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Oferecer aos estudantes a escolaridade nos anos finais da educação básica na modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, habilidades e senso crítico para a adaptação às inovações constantes do mercado de trabalho, estimulando a formação do cidadão pleno e qualificando-o para sugerir mudanças nos processos produtivos e nos empreendimentos, direcionando-as para um desenvolvimento sustentável, que busque a melhoria da qualidade da vida humana e a continuidade das gerações futuras, bem como proporcionar uma formação para que o estudante dê prosseguimento nos estudos posteriores.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- Proporcionar aos estudantes, egressos do Ensino Fundamental, principalmente aos originários da zona rural, a oportunidade de ter uma formação profissional técnica de Nível Médio em Agropecuária;
- Oferecer um ensino de excelência, aproveitando as condições físicas, materiais e o capital intelectual existentes na instituição, para oferecer uma formação profissional de qualidade;
- Contribuir para o desenvolvimento da economia regional, colocando no mercado profissionais qualificados e conscientes dos benefícios do uso da tecnologia e da necessidade de se respeitar o meio ambiente e os valores culturais da região;
- Valorizar o processo ensino-aprendizagem voltado para a integração instituição e comunidade, incentivando e operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão.

## **REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso à Educação profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária, será oferecida ao concluinte do Ensino Fundamental, através do processo seletivo realizado anualmente, sendo um curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional e aos estudos posteriores.

## **PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Por ser um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária, organizado por áreas do conhecimento da base nacional comum, conforme PCNEM e fundamentado pela Resolução CNE/CEB nº 04/99, o perfil de conclusão fica especificado da seguinte forma:

**O egresso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária será capaz de:**

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares das áreas a serem implementadas.
- Planejar, organizar e monitorar: (a) a exploração e manejo do solo de acordo com suas características; (b) as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais; (c) a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação; (d) a obtenção e o preparo da produção animal; (e) o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais; (f) os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos; e (g) a produção de mudas (viveiros) e sementes.
- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas.
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos.
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita.
- Identificar famílias de organismos e microorganismos, diferenciando os benéficos ou maléficos.
- Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético.

- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal e agroindustrial.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.
- Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos.
- Elaborar relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental.
- Elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária, encontra-se estruturado em quatro anos sequenciais e articulados, com carga horária teórica e prática totalizando 4.180 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.520 h da Formação Geral - composta pela Base Nacional Comum e Parte Diversificada; 1.260 h da Educação Profissional e 400 h para Estágio Curricular Supervisionado.

A organização curricular é constituída por:

**I - Três Áreas do Conhecimento do Ensino Médio:** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

**II - Parte Diversificada:** voltada para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre este e os conhecimentos acadêmicos, prevista na LDB nº. 9.394/96 e no Parecer CNE/CEB nº15/98, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

**III – Educação Profissional específica em Agropecuária:** descrita nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto nº 5.154/04.

A organização curricular do IF SERTÃO-PE é orientada pelos valores apresentados na LDB, sendo eles, os fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, os que fortaleçam os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Foram observadas, também, na organização pedagógica e curricular deste plano de curso as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEM, instituídas pela

Resolução n ° 03 de 26 de junho de 1998, que se constituem num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos necessários a sua execução.

Também pautam neste plano de curso os princípios estéticos, políticos e éticos, como: a) *Estética da Sensibilidade*, que deverá substituir a repetição e padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade e a afetividade; b) *Política da Igualdade*, tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos humanos e dos deveres e direitos da cidadania, visando à constituição de identidades que busquem e pratiquem a igualdade no acesso aos bens sociais e culturais e o respeito ao bem comum; e a *Ética da Identidade*, buscando superar dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado, para constituir identidades sensíveis e igualitárias no testemunho de valores de seu tempo, valorizando as ações baseadas nos valores humanos contemporâneos.

Conforme determina a Lei 9.394/96, Seção I, Artigo 26, o Ensino Médio oferecido pelo IF SERTÃO-PE, é composto por uma Base Nacional Comum, complementada por uma Parte Diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

O currículo atende a Lei n° 10. 639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática “ “História e Cultura Afro-Brasileira”, devendo ser ministrada, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Além dos conhecimentos técnicos e tecnológicos voltados para o curso de Agropecuária, o currículo do Ensino Médio obedece, ainda, às seguintes finalidades instituídas no Art. 35 da atual LDB:

I - a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Este plano de curso está de acordo, também, com a Resolução n ° 04 de dezembro de 1999 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que apresenta os outros princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Técnico, além dos já enunciados no artigo 3.º da LDB, sendo eles: a) articulação com o Ensino Médio b) o respeito

aos valores estéticos, políticos e éticos; c) o desenvolvimento de competências para a laborabilidade; d) a flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização; e) a identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso; f) a atualização permanente dos cursos e currículo e g) a autonomia da escola em seu Projeto Pedagógico.

Conforme o artigo Art. 8º da referida Resolução, a organização curricular, consolidada no plano de curso, é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição. O perfil profissional de conclusão do curso define a sua identidade e estrutura, podendo ser desenvolvido em etapas ou módulos, com ou sem terminalidade. Assim, este plano de curso define o perfil do Técnico em Agropecuária e apresenta o oferecimento das Componentes Curriculares em etapas com terminalidade.

Uma das principais características da sociedade atual é a rápida expansão tecnológica. Assim, visando acompanhar as transformações, este projeto de curso é planejado para ser desenvolvido de forma integrado, articulado, interativo, contextualizado e interdisciplinar.

As etapas de Formação Geral e Formação Profissional foram planejadas de forma conjunta e coerente com os princípios pedagógicos e filosóficos expressos na Organização Didática do IF SERTÃO-PE, considerando os seguintes aspectos:

- **Duração do Curso: quatro anos, excluído o Estágio Curricular Supervisionado**
- Período de integralização: seis anos
- Turno de funcionamento: diurno
- Duração da aula: 45 minutos
- 200 dias letivos/40 semanas
- Mínimo de 40% de aulas práticas nas Componentes Curriculares da formação técnica
- Estágio Curricular Supervisionado de 400 horas
- Matrícula e conclusão única



	Disciplinas	Número de aulas/semana				CH total/Disc.	
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Hora	Hora/aula
<b>Núcleo Comum</b>	Língua Portuguesa	4	3	2	2	330	440
	Matemática	4	2	2	3	330	440
	Língua Inglesa	2	2	2	0	180	240
	Educação Física	2	2	2	0	180	240
	Física	4	3	2	0	270	360
	Química	3	3	2	0	240	320
	Biologia	2	2	2	0	180	240
	Geografia	0	2	2	2	180	240
	História	0	2	2	2	180	240
	Artes	2	0	0	0	60	80
	Sociologia	1	1	1	1	120	160
	Filosofia	1	1	1	1	120	160
	<b>Subtotal</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>2370</b>	<b>3160</b>
<b>Diversidade</b>	Informática	2	0	0	0	60	80
	Língua Espanhola	0	0	2	2	120	160
	Segurança do Trabalho	1	0	0	0	30	40
	<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>210</b>	<b>280</b>
<b>Formação Profissional</b>	Introdução à Agricultura	1	0	0	0	30	40
	Introdução à Zootecnia	1	0	0	0	30	40
	Gestão Ambiental	1	0	0	0	30	40
	Produção de Não Ruminantes	0	0	4	0	120	180
	Apicultura	0	1	0	0	30	40
	Higiene e Sanidade Animal	0	0	0	1	30	40
	Desenho e Topografia	0	2	0	0	60	80
	Solos e Fertilidade	0	2	0	0	60	80
	Conservação do solo	0	0	1	0	30	40
	Adm. de Negócios Agropecuários I	1	0	0	0	30	40
	Adm. de Negócios Agropecuários II	0	1	0	0	30	40
	Alimentos e Alimentação	0	2	0	0	60	80
	Forragicultura	0	1	0	0	30	40
	Mecanização Agrícola	0	0	0	2	60	80
	Construções e Instalações Rurais	0	0	2	0	60	80
	Grandes Culturas	0	0	0	2	60	80
	Horticultura I e II	0	0	3	0	90	120
	Desenvolvimento Vegetal	0	0	0	1	30	40
	Produção de Ruminantes	0	0	0	3	90	120
	Associação e Cooperativismo	0	0	0	1	30	40
	Tecn. de Produtos de Origem Agrop.	0	0	0	3	90	120
	Irrigação e Drenagem	0	0	0	2	60	80
	Fitossanidade	0	0	0	2	60	80
<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>1200</b>	<b>1620</b>	

<b>TOTAIS</b>		32	32	32	30	3780	5060
---------------	--	----	----	----	----	------	------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO

**COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**  
**CARGA HORÁRIA TOTAL: 1260h**

<b>Componente Curricular: Introdução à Agricultura</b>		<b>Carga Horária: 30 h / 40h a</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Compreender a importância da Agricultura para o desenvolvimento econômico da Região e do País, bem como os aspectos inerentes à área.	1-Conhecer o contexto histórico da Agricultura no Brasil; 2-Identificar a importância da Agropecuária na Região e no Brasil e os principais produtos comercializados no Vale do São Francisco; 3-Conhecer os profissionais da área de Agropecuária e os processos relativos à profissão e ao mercado de trabalho; 4-Conhecer os termos e medidas utilizadas na agricultura; Identificar a importância da agricultura familiar para a região; 5-Conhecer os processos de cultivo orgânico e de produtos transgênicos.	Contexto histórico da Agricultura no Brasil: Evolução; Divisão e importância nos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais; Questões agrárias no Brasil; Agropecuária – Setores componentes do sistema tais como: Pecuária, agricultura, reflorestamento, meio ambiente, cooperativas, empresas agrícolas públicas e privadas, abastecimento e armazenamento; Profissionais da área: atribuições, conselhos, sindicatos e campo profissional dentro das diversas áreas da agropecuária e da política nacional; Termos e medidas utilizadas na agricultura: Hectare, alqueire, toneladas, sacas, horas máquinas, dias homens, umidade, Stand final e inicial, anual, perene, sistêmico, contato, declividade, curvas de nível, compactação, kg/ha, caixa, peso entre outros; Escoamento da produção; Agricultura familiar; Impacto ambiental; Produtos transgênicos; Cultivo orgânico; Principais produtos comercializados no Brasil e na região; Agrotóxicos

<b>Componente Curricular: Administração e Agronegócio I</b>		<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Conhecer a importância do agronegócio como atividade econômica numa visão empreendedora, identificando as etapas de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros dentro do processo de produção e comercialização dos produtos agroindustriais.	1 – Planejar, executar e monitorar prática educativa de difusão de novas tecnologias e elaborar material didático.	Extensão rural: conceito; importância; métodos. Recursos audiovisuais, apostilas, etc.
	2 – Identificar as cadeias produtivas e sua importância econômica para o agronegócio; Adquirir noções de comercialização e marketing;	Cadeia produtiva: conceito, importância, e organização; Negociação/comercialização: conceito; importância; histórico; Logística. Mercado: interno e externo; Marketing para o empreendimento rural.
	3 – Identificar as características do Empreendedorismo; Caracterizar empresa e relacionar os procedimentos para sua constituição;	Empreendedorismo: conceito; comportamento do empreendedor; Empresa: conceito; tipo/classificação; porte; registro; Principais impostos: federais; estaduais e municipais; Direitos e deveres básicos do trabalhador rural contidos na CLT; Recrutamento de pessoal;
	4 – Conhecer o Processo de gestão de pessoas;	Folha de pagamento;

<b>Componente Curricular: Administração e Agronegócio II</b>		<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Aplicar o conceito do agronegócio na gestão do processo de produção; elaborar projetos agroindustriais; utilizar os mecanismos de comercialização de produtos agropecuários e desenvolver o comportamento e espírito empreendedor.	1- Entender o conceito básico de micro e macro economia; 2- Conhecer as técnicas de negociação e comercialização; 3- Identificar as características e o comportamento do empreendedor; 4- Conhecer os procedimentos para recolhimento de impostos e obrigações sociais; H5 Identificar as etapas para elaboração de projetos agroindustrial.	- Micro e macro economia: introdução ao conceito básico - Técnicas de negociação: conceito, importância e logística - Comercialização: mercados, consumidor/fornecedor, canais de distribuição, marketing. - Empreendedorismo: conceito, perfil, características e o comportamento do empreendedor. - Administração Pessoal: Direitos e deveres, folha de pagamentos e obrigações sociais. - Projeto Agroindustrial: etapas para elaboração, concepção, viabilidade e análise de resultados.

<b>Componente Curricular: Solos e Fertilidade</b>			
<b>Carga Horária: 60h / 80 h a</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>CH</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Conhecer as diferentes classes de solo e suas aptidões para a exploração econômica de animais e plantas, respeitando o potencial intrínseco de cada tipo de solo e ambiente.	H 1 Identificar os fatores de formação do solo a fim de interpretar suas propriedades  H 2 Interpretar as propriedades químicas do solo;  H3 Interpretar a análise de solo para cálculo de adubação e calagem	60	Origem e formação: conceito de formação do solo. Morfologia e física do solo: textura; cor; consistência; densidade; porosidade e estrutura. Sistema de classificação de solos do Brasil. Fertilidade de solo: amostragem de solo, nutrientes; acidez e alcalinidade; salinidade e sodicidade; fertilizantes e corretivos; calagem e adubação; interpretação de análise de solo.

<b>Componente Curricular: Irrigação e Drenagem</b>			
<b>Carga Horária: 60h / 80 h a</b>			
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1 – Conhecer a prática de manejo de água, de irrigação e drenagem no âmbito da agricultura sustentável.	1 – Coletar e interpretar dados agronômicos necessários ao manejo da água em áreas irrigadas;  2 – Planejar e coletar dados para avaliação de uniformidade e distribuição de água em sistema de irrigação;  3 – Estudar formas de captação e utilização de água para irrigação;  4 – Identificar os principais métodos e sistemas de irrigação e seus equipamentos.	1 – Introdução a irrigação e drenagem agrícola; 2 – Métodos e sistemas de irrigação; - Métodos e Sistemas - Equipamentos de aplicação, condução e recalque de água - Equipamentos de manejo 3 – Relação água – solo – planta - atmosfera - Água e suas propriedades - Relação água - solo - Fatores Atmosféricos Evaporação Umidade relativa do ar Velocidade do vento Precipitação - Relação água – planta 4 – Cálculos de Irrigação - Armazenamento de água no solo - Necessidade hídrica da cultura - Turno de irrigação - Manejo de Irrigação 5 – Coleta de dados e análise de distribuição de água e uniformidade de aplicação; 6 – Sistemas de Drenagem	

<b>Componente Curricular: Horticultura I e II</b>		
<b>Carga Horária: 90h / 120 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1-Planejar, implantar e gerenciar a produção de olerícolas;</p> <p>2-Associar conhecimentos relacionados com as práticas culturais das principais olerícolas;</p> <p>3-Desenvolver novas tecnologias no cultivo de olerícolas;</p>	<p>1-Avaliar as condições de produção;</p> <p>2-Planejar projetos de instalação de hortas;</p> <p>3-Dominar técnicas para a produção;</p> <p>4-Aplicar os métodos de produção na maximização da produção;</p> <p>5-Implantar projetos de cultivos orgânicos de olerícolas;</p> <p>6-Avaliar e implantar os diferentes sistemas de exploração de olerícolas;</p> <p>7-Identificar as plantas medicinais.</p>	<p>1-Definição e Importância econômica e social da olericultura;</p> <p>2-Classificação e características das principais olerícolas;</p> <p>3-Influência dos fatores edafoclimáticos na produção de olerícolas;</p> <p>4-Planejamento e instalação de hortas;</p> <p>5-Técnicas de produção e manejo das culturas em diferentes sistemas de produção das principais espécies olerícolas de frutos, flores, raízes, tubérculos e rizomas: Alface; Beterraba; Couve; Cebola; Cebolinha; Cenoura; Coentro; Cucurbitáceas; Pimentão; Tomate, Pimenta.</p>
<p>1-Planejar, implantar e gerenciar a produção de espécies frutíferas;</p> <p>2-Associar conhecimentos relacionados com as práticas culturais da fruticultura irrigada;</p> <p>3-Entender as diferentes formas de manejo de fruteiras.</p>	<p>1-Avaliar as condições de produção frutícola;</p> <p>2-Dominar as técnicas de cultivo das principais espécies frutíferas;</p> <p>3-Aplicar os métodos e técnicas de produção na maximização da produção de frutos;</p> <p>4-Planejar e dimensionar os sistemas de produção de espécies frutíferas;</p> <p>5-Manejar adequadamente a produção de espécies frutíferas;</p> <p>6-Orientar e acompanhar as diversas etapas de sistema de produção.</p>	<p>1-Importância sócio-econômica da fruticultura;</p> <p>2-Influência dos fatores climáticos e edáficos na produção frutíferas;</p> <p>3-Produção Integrada de Frutas;</p> <p>4-Sistemas de produção das principais frutíferas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mangueira;</li> <li>➤ Videira;</li> <li>➤ Bananeira;</li> <li>➤ Goiabeira Coqueiro</li> <li>➤ Cajueiro</li> <li>➤ Maracujazeiro</li> <li>➤ Mamoeiro</li> <li>➤ Aceroleira</li> <li>➤ Anonáceas</li> </ul> <p>4-Pós-colheita de fruta</p>
<p>1-Conhecer as principais técnicas de produção comercial de plantas ornamentais e medicinais.</p>	<p>1-Diferenciar os mecanismos de regulação de controle do florescimento, crescimento, desenvolvimento e reprodução de flores e plantas ornamentais</p> <p>2-Identificar as plantas com potencial para a floricultura;</p> <p>3-Analisar as diversas plantas ornamentais e a melhor</p>	<p>1-Introdução à floricultura;</p> <p>2-Aspectos botânicos e fisiológicos importantes do desenvolvimento e senescência de plantas ornamentais;</p> <p>3-Técnicas de produção das principais espécies de plantas ornamentais;</p>

	forma de sua utilização; 4-Dominar as técnicas de produção das principais plantas utilizadas na floricultura; 5-Dominar as técnicas de produção das principais plantas medicinais.	4-Propagação: tipos (estaquia, mergulhia, alporquia, sementes, entre outros) e pré-requisitos; 5-Técnicas de produção e manejo das principais espécies ornamentais; 6-Relações hídricas, conservação pós-colheita, embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado; 7-Plantas medicinais: definição de plantas medicinais e o seu valor terapêutico e principais uso; 8-Técnicas de produção e manejo das principais espécies medicinais
--	--	---

<b>Componente Curricular: Grandes Culturas I</b> <span style="float: right;"><b>Carga Horária: 60h / 80 h a</b></span>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1. Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies cultivadas na região e saibam planejar adequadamente o cultivo, desde a instalação da lavoura, a condução e tratos culturais, a colheita e o armazenamento das culturas anuais.	1-Identificar as espécies e sua importância sócio-econômica 2-Characterizar o ciclo e estádios de desenvolvimento 3-Identificar as regiões adequadas ao cultivo de cada espécie 4-Orientar a escolha de genótipos adequados 5-Conhecer as principais invasoras, pragas e moléstias e seus métodos de controle. 6-Realizar o planejamento da safra, que engloba desde a instalação da lavoura, a condução e tratos culturais, a colheita e o armazenamento das culturas anuais.	Para cada cultura (feijão, milho, sorgo e mandioca) abordar os seguintes temas: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem, Histórico e Importância sócio-econômica</li> <li>2. Classificação botânica, Morfologia, Fenologia e ecofisiologia</li> <li>3. Exigências climáticas e de solo</li> <li>4. Variedades recomendadas (zoneamento)</li> <li>5. Época de plantio</li> <li>6. Técnicas de preparo do solo</li> <li>7. Adubação e calagem</li> <li>8. Plantio               <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1. Densidade</li> <li>8.2. Lotação por área</li> </ol> </li> <li>9. Tratos culturais</li> <li>10. Pragas, doenças e ervas daninhas</li> <li>11. Colheita e pós-colheita               <ol style="list-style-type: none"> <li>11.1. Beneficiamento e armazenagem</li> <li>11.2. Comercialização e transporte</li> </ol> </li> </ol>
		Para cada cultura (arroz, cana-de-açúcar, café, algodão e soja) abordar os seguintes temas:

		<ol style="list-style-type: none"><li>1. Origem, Histórico e Importância sócio-econômica</li><li>2. Classificação botânica, Morfologia, Fenologia e ecofisiologia</li><li>3. Exigências climáticas e de solo</li><li>4. Variedades recomendadas (zoneamento)</li><li>5. Época de plantio</li><li>6. Técnicas de preparo do solo</li><li>7. Adubação e calagem</li><li>8. Plantio<ol style="list-style-type: none"><li>8.1. Densidade</li><li>8.2. Lotação por área</li></ol></li><li>9. Tratos culturais</li><li>10. Pragas, doenças e ervas daninhas</li><li>11. Colheita e pós-colheita<ol style="list-style-type: none"><li>11.1. Beneficiamento e armazenagem</li><li>11.2. Comercialização e transporte</li></ol></li></ol>
--	--	--



<b>Componente Curricular: Fitossanidade</b>		
<b>Carga Horária: 60h / 80 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Adquirir conhecimentos básicos e práticos sobre a fitopatologia e entomologia e sua importância para a agricultura. Evidenciando as principais pragas e doenças que acometem as culturas anuais e perenes visando o manejo fitossanitário de forma integrada e sob o respaldo da legislação agropecuária em vigor.	1-Conceituar e identificar as principais pragas e doenças de plantas cultivadas; 2-Conceituar e identificar as principais plantas daninhas.	1-Descrição geral dos principais agentes causais de doenças em plantas (fungos, bactérias, nematóides, vírus e fitoplasmas); 2-Identificação das principais ordens de insetos pragas e não pragas em plantas cultivadas; 3- Sintomatologia e diagnose das principais doenças e pragas em plantas importância agrícola; 4-Identificação e caracterização das principais plantas daninhas (invasoras). 5-Aplicação dos métodos de amostragem das principais doenças
	3-Conhecer e aplicar os principais métodos de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas nas culturas.	6-Método de controle cultural, biológico, físico, comportamento, genético, legislativo etc.), 7-Controle químico: conceito, formulações, classificação, mecanismo de ação, toxicologia.
	4-Identificar e aplicar os cuidados no uso de agrotóxicos; 5-Identificar os sinais de intoxicação e aplicar as técnicas de primeiros socorros; 6-Conhecer e utilizar o Receituário Agrônomo e a Legislação.	8-Riscos na utilização de agrotóxicos (intoxicação); 9-Regulamentação e utilização do EPI; 10-Implementar técnicas de primeiros socorros; 11-Normas do PIF e GLOBALGAP; 12-Receituário Agrônomo e 13-Legislação Agropecuária

<b>Componente Curricular: Desenho e Topografia</b>		
<b>Carga Horária: 60h / 80 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1-Conhecer as principais normas técnicas que regem o Desenho Técnico</p> <p>2-Elaborar, ler e interpretar plantas topográficas e arquitetônicas.</p>	<p>1-Conhecer as Projeções ortogonais (representação, cotagem, cortes e secções, conjuntos de peças) e elaborar plantas obedecendo às normas vigentes.</p>	<p>1-Fundamentos da Geometria Descritiva e suas relações com o desenho técnico.</p> <p>2-Normalização. Formatos de papel de desenho. Tipos de linhas e escrita. Legendas. Representação por projeções ortogonais. Representação em seis planos ortogonais. Vistas mais utilizadas no método europeu de projeções. Cotagem em projeções ortogonais. Conjuntos de peças. Representação em perspectivas isométrica e cavaleira.</p> <p>3-Regras para a representação gráfica de componentes de construção arquitetônica.</p> <p>4-Desenho Arquitetônico: Desenhos de localização, de conjunto e de pormenor. Plantas. Representação simbólica de: portas e janelas; aparelhos sanitários e outro equipamento permanente; escadas; mobiliário; revestimento de superfícies. Cotagem de plantas e de cortes.</p>
<p>1-Elaborar, ler e interpretar plantas topográficas e arquitetônicas.</p> <p>2-Avaliar técnicas e processos de levantamentos topográficos.</p> <p>3-Identificar Equipamentos topográficos.</p>	<p>1-Planejar a medição direta de distância</p> <p>2-Comparar a medição de ângulos</p> <p>3-Identificar e operar aparelhos e equipamentos topográficos</p> <p>4-Dominar as técnicas e acompanhar o levantamento planimétrico e altimétrico.</p> <p>5-Executar nivelamento de áreas usando nível de precisão.</p> <p>6-Analisar a importância da curva de nível na conservação do solo</p>	<p>1-Conceitos gerais do estudo topográfico;</p> <p>2-Escalas e unidades usadas em topografia;</p> <p>3-Convenções de desenhos topográficos;</p> <p>4-Principais instrumentos e equipamentos utilizados nos serviços topográficos;</p> <p>5-Levantamento de poligonal;</p> <p>6-Nivelamento geométrico;</p> <p>7-Descrição perimétrica.</p>

<b>Comp. Curricular: Introdução à Zootecnia</b>		
<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico, entendendo as variáveis biológicas, econômicas e gerenciais que norteiam a produção animal, assim como a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar o estudo da Zootecnia: conceito, evolução e importância econômica.</li> <li>• Entender a importância da taxonomia para os animais domésticos.</li> <li>• Utilizar a zootecnia como ferramenta da produção animal.</li> <li>• Identificar e distinguir os órgãos dos sistemas e suas principais funções.</li> <li>• Classificar os alimentos e compreender as práticas de manejo alimentar.</li> <li>• Entender os princípios de genética e do melhoramento genético animal.</li> <li>• Caracterizar os sistemas de criação.</li> <li>• Identificar os principais aspectos da bioclimatologia animal.</li> <li>• Entender a nomenclatura aplicada aos animais domésticos.</li> <li>• Compreender os processos de domesticação e os graus de domesticidade das espécies.</li> <li>• Entender a importância dos controles zootécnicos.</li> <li>• Caracterizar os sistemas mais recomendados de criação.</li> <li>• Identificar os elementos climáticos e sua relação com a produção e produtividade animal.</li> <li>• Reconhecer a importância da preservação da fauna e a sustentabilidade dos sistemas de criação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Zootecnia: conceito, histórico, objetivos, divisão da Zootecnia, importância sócio-econômica.</li> <li>• Classificação zoológica e zootécnica dos animais domésticos.</li> <li>• Estudo do exterior dos animais domésticos: regiões do corpo, apêndices, pelagens.</li> <li>• Noções de anatomia fisiológica dos animais domésticos: sistema digestório, sistema respiratório, sistema urinário, sistema reprodutor, sistema circulatório, sistema nervoso, sistema ósseo, sistema endócrino.</li> <li>• Principais ingredientes utilizados nas rações de animais de interesse zootécnico.</li> <li>• Noções de nutrição animal.</li> <li>• Noções de melhoramento genético animal.</li> <li>• Técnicas de reprodução: conceitos, estação de monta, tipos de monta, inseminação artificial, transferência de embriões, equipamentos.</li> <li>• Sistemas de criação.</li> <li>• Sanidade animal: importância, medidas profiláticas, vias de aplicação e cuidados com medicamentos.</li> <li>• Aspectos ambientais e ecológicos da exploração dos animais domésticos.</li> <li>• Aspectos ecológicos.</li> </ul>

Comp. Curricular: Produção de Não Ruminantes I e II		Carga Horária: 120h / 180h a
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Orientar tecnicamente uma criação aquícola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar os materiais e equipamentos para implantação de projetos específicos para criações aquícolas de água doce.</li> <li>• Ter domínio técnico sobre as instalações aquícolas; tanques, viveiros e laboratórios de reprodução.</li> <li>• Manejar corretamente todas as fases da criação desde a produção de alevinos até o abate.</li> <li>• Efetuar o controle sanitário.</li> <li>• Conhecer e aplicar a técnica de abate e processo de conservação e comercialização de pescado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criações aquícola: panorama da aquíicultura nacional e mundial. Conceito e tipos.</li> <li>• Instalações aquícolas: tanques, viveiros e laboratórios de reprodução.</li> <li>• Piscicultura: seleção de áreas e construção de instalações para piscicultura. Manejo da criação (da produção de alevinos até o abate). Principais características das espécies utilizadas na produção comercial. Noções gerais de fisiologia e anatomia. Qualidade da água. Alimentação e manejo alimentar. Controle sanitário. Transporte de peixes. Reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes reofilicos. Reversão sexual. Conhecimento sobre técnica de pesca, abate e processo de conservação e comercialização de peixes.</li> <li>• Carcinicultura: biologia da espécie e caracterização geral. Seleção e áreas de construção de viveiros para carcinicultura. Produção de larvas. Sistemas de criação. Manejo diário e eventuais durante a criação de camarão.</li> <li>• Diagnóstico e operações essenciais do planejamento, execução dos projetos de criações aquícolas.</li> </ul>
Orientar tecnicamente uma criação racional de suínos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância da produção de suínos como cultura economicamente viável na produção de proteína animal.</li> <li>• Entender e utilizar os índices zootécnicos como ferramentas para otimizar o manejo e a produção de suínos.</li> <li>• Manejar corretamente todas as fases de criação.</li> <li>• Utilizar o bom senso na tomada de decisões em uma indústria suinícola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à suinocultura: situação atual no Brasil e no mundo. Qualidade da carne suína. História e origem da suinocultura.</li> <li>• Raças.</li> <li>• Seleção e melhoramento genético. Obtenção de linhagens.</li> <li>• Classificação do suíno. Características gerais.</li> <li>• Aspectos gerais do sistema digestório.</li> <li>• Aspectos gerais do sistema reprodutivo. Reprodução e inseminação artificial.</li> <li>• Sistema de produção de suínos.</li> <li>• Biosseguridade.</li> <li>• Manejo sanitário. Programas de limpeza e desinfecção. Vacinas. Medicamentos.</li> <li>• Manejo na gestação. Manejo na maternidade. Manejo na creche. Manejo reprodutivo. Manejo no crescimento.</li> </ul>

		<p>Manejo na terminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manejo nutricional.</li> <li>• Manejo dos dejetos.</li> <li>• Instalações e equipamentos. Ambiência e bem-estar animal.</li> <li>• Carregamento e transporte.</li> <li>• Gerenciamento de uma empresa suinícola.</li> </ul>
<p>Orientar tecnicamente uma criação racional de aves de corte e de postura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do mundo.</li> <li>• Conhecer os sistemas de criações de aves de corte e de postura.</li> <li>• Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas necessárias para proporcionar melhor conforto e bem-estar animal às aves.</li> <li>• Aplicar métodos adequados para o manejo sanitário de aves de corte e de postura.</li> <li>• Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de aves de corte e de postura.</li> <li>• Planejar a criação de aves de corte e de postura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao estudo da avicultura: importância sócio-econômica da avicultura. Principais regiões produtoras de aves e ovos. Mercado avícola.</li> <li>• Plantel avícola: linhagens de corte e de postura. Raças. Cruzamentos avícolas. Marcas comerciais de híbridos avícolas. Índices produtivos. Matrizes de corte. Matrizes de postura de ovos brancos e de cor. Frangos de corte. Poedeiras comerciais de ovos brancos e de cor.</li> <li>• Sistemas de criação: extensivo ou colonial. Intensivo ou industrial. Em galpões, gaiolas e/ou baterias.</li> <li>• Instalações e equipamentos: escolha do local da instalação. Dimensionamento. Equipamentos. Instalações e equipamentos para a fase inicial. Instalações e equipamentos para a fase de crescimento.</li> <li>• Manejo avícola: manejo de pintos. Manejo de frangos de corte. Manejo de poedeiras comerciais e matrizes. Restrição alimentar. Iluminação artificial.</li> <li>• Formação e importância alimentar do ovo: sistema reprodutivo das aves e a formação do ovo. Constituintes e proporções no ovo. Valor biológico do ovo. Crenças e costumes alimentares.</li> <li>• Higiene e profilaxia: esquema de prevenção das principais doenças das aves. Dosificações periódicas com medicamentos. Vacinações. Desinfecções. Biossegurança.</li> <li>• Planejamento avícola: época de aquisição dos plantéis. Projeto para instalação de granjas e incubatórios. Sistemas de produção de aves e ovos. Isolado. Cooperativo. Integrado.</li> </ul>
<p>Construir no discente competências e habilidades como conhecimentos teórico-</p>	<p>Efetuar o estudo da classificação e evolução da cunicultura no Brasil.</p>	<p>Origem, classificação zoológica e evolução da cunicultura no Brasil</p>

<p>prático de forma a capacitá-lo a identificar as espécies de coelhos de interesse zootécnico, como também realizar os diversos manejos tais como: produtivos e reprodutivos visando a relação custo benefício e a interação sustentabilidade e meio ambiente, capacitando dessa forma o discente a executar técnicas de exploração racional na cunicultura.</p>	<p>Identificar as raças de coelhos produtoras de carne, pele e pêlo. Entender a importância da criação de coelhos como cultura altamente viável para pequenos, médio e grandes produtores. Identificar órgãos e suas funções. Manejar adequadamente em todas as fases de criação para obtenção da máxima rentabilidade.</p>	<p>Classificação de acordo com a finalidade das raças de coelhos; Importância sócio-econômica da cunicultura Anatomia e fisiologia geral Importância da cecotrofia para os coelhos Instalações e equipamentos na criação de coelho; Manejo alimentar, Manejo sanitário Manejo reprodutivo Cuidados na cria, recria e engorda de coelhos Processo de abate dos coelhos e comercialização; Cálculo do custo de produção no coelhário</p>
---	---	--

<b>Comp. Curricular: Apicultura</b>		
<b>Carga Horária: 30h / 40h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Orientar tecnicamente sobre a produção apícola e seus produtos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância social, ambiental e econômica da apicultura para o Brasil e o mundo.</li> <li>• Conhecer a biologia, anatomia e fisiologia das abelhas.</li> <li>• Entender as formas de comunicação e organização social das abelhas.</li> <li>• Conhecer as etapas para implantação de um apiário.</li> <li>• Conhecer e manusear as ferramentas e equipamentos utilizados no manejo e produção apícola.</li> <li>• Conhecer o manejo geral de um apiário e seus componentes.</li> <li>• Conhecer os produtos apícolas, sua produção e beneficiamento.</li> <li>• Entender a montar e funcionamento da casa de mel.</li> <li>• Conhecer as principais pragas e doenças que acometem as abelhas.</li> </ul> <p>Conhecer as abelhas sem ferrão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e importância da apicultura.</li> <li>• Histórico da introdução das abelhas no país.</li> <li>• Biologia, anatomia e fisiologia das abelhas.</li> <li>• Castas e organização social das abelhas.</li> <li>• Comunicação das abelhas e o uso de feromônios.</li> <li>• Implantação de apiário.</li> <li>• Materiais e equipamentos apícolas.</li> <li>• Capturas de colméias na natureza.</li> <li>• Manejo apícola: manipulação, união, divisão.</li> <li>• Enxameação e reprodução.</li> <li>• Manejo e produção de rainhas.</li> <li>• Polinização.</li> <li>• Produtos apícolas: mel, cera, própolis, pólen, geléia real, apitoxina.</li> </ul>

**Comp. Curricular: Produção de Ruminantes I e II****Carga Horária: 90h / 120h a**

<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Orientar tecnicamente uma criação racional de caprinos e ovinos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da caprinovinocultura no cenário social e econômico do Brasil e do mundo.</li><li>• Conhecer os tipos zootécnicos de caprinos e ovinos para produção de carne e leite.</li><li>• Conhecer as raças destinadas à produção de carne e leite.</li><li>• Implantar e implementar programas de melhoramento genético para caprinos e ovinos de corte e leite.</li><li>• Aplicar métodos adequados para o manejo sanitário de caprinos e ovinos de corte e leite.</li><li>• Aplicar métodos adequados para o manejo reprodutivo de caprinos e ovinos de corte e leite.</li><li>• Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de caprinos e ovinos de corte e leite.</li><li>• Conhecer os sistemas de criação de caprinos e ovinos de corte e leite.</li><li>• Conhecer os métodos empregados para avaliação de carcaças de caprinos e ovinos de corte.</li><li>• Conhecer os sistemas de gerenciamento de propriedades produtoras de caprinos e ovinos de corte e leite.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Situação atual da caprinovinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas no âmbito mundial. Importância econômica e social.</li><li>• Principais raças caprinas e ovinas. Raças tipo corte e tipo leite.</li><li>• Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos: estudo do exterior de bovinos.</li><li>• Melhoramento genético aplicado à caprinovinocultura: conceito. Métodos de melhoramento genético. Cruzamentos. Testes de progênie.</li><li>• Manejos na caprinovinocultura: manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Manejo na fase de cria. Manejo na fase de recria. Manejo na fase de terminação. Manejo de caprinos leiteiros.</li><li>• Alimentação de caprinos e ovinos: anatomia e fisiologia do sistema digestório. Fatores que influenciam o consumo de alimento (matéria seca). Hábitos alimentares. Métodos de arração. Balanceamento de rações. Suplementação.</li><li>• Sistemas de criação: extensivo. Semi-intensivo. Intensivo. Manejo da caatinga.</li><li>• Instalações e equipamentos.</li><li>• Estudo de carcaças em caprinos e ovinos de corte: fatores que influenciam o rendimento. Fatores qualitativos e quantitativos da carcaça. Tipificação de carcaça.</li><li>• Boas práticas de produção (BPP) e de fabricação (BPF) de carne, leite e derivados.</li></ul>

<p>Orientar tecnicamente uma criação racional de bovinos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da bovinocultura no cenário social e econômico do Brasil e do mundo.</li> <li>• Conhecer os tipos zootécnicos de bovinos para produção de carne e leite.</li> <li>• Conhecer as raças destinadas à produção de carne e leite.</li> <li>• Implantar e implementar programas de melhoramento genético para bovinos de corte e leite.</li> <li>• Aplicar métodos adequados para o manejo sanitário de bovinos de corte e leite.</li> <li>• Aplicar métodos adequados para o manejo reprodutivo de bovinos de corte e leite.</li> <li>• Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de bovinos de corte e leite.</li> <li>• Conhecer os sistemas de criação de bovinos de corte e leite.</li> <li>• Conhecer os métodos empregados para avaliação de carcaças de bovinos de corte.</li> <li>• Conhecer os sistemas de gerenciamento de propriedades produtoras de bovinos de corte e leite.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situação atual da bovinocultura no Brasil e no mundo. Perspectivas no âmbito mundial. Importância econômica e social.</li> <li>• Raças bovinas: de origem indiana, européia. Raças sintéticas. Raças tipo corte e tipo leite.</li> <li>• Avaliação fenotípica de bovinos: estudo do exterior de bovinos.</li> <li>• Melhoramento genético aplicado à bovinocultura: conceito. Métodos de melhoramento genético. Cruzamentos. Testes de progênie.</li> <li>• Manejos na bovinocultura: manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Manejo na fase de cria. Manejo na fase de recria. Manejo na fase de engorda. Manejo de novilhas de leite. Manejo de vacas de leite.</li> <li>• Alimentação de bovinos: anatomia e fisiologia do sistema digestório. Fatores que influenciam o consumo de alimento (matéria seca). Métodos de arração. Balanceamento de rações. Suplementação.</li> <li>• Sistemas de criação de bovinos: extensivo. Semi-intensivo. Intensivo. Instalações e equipamentos.</li> <li>• Estudo de carcaças em bovinos de corte: fatores que influenciam o rendimento. Fatores qualitativos e quantitativos da carcaça. Tipificação de carcaça.</li> </ul>
---	--	--



Comp. Curricular: Alimentos e Alimentação		
Carga Horária: 60h / 80 h a		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Proporcionar o conhecimento do valor nutritivo dos alimentos para sua utilização na formulação de rações para animais domésticos. (Res. 019/2008-CI/CCA)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender a importância dos nutrientes na produção animal</li> <li>2. Conhecer a importância da administração do colostro na alimentação animal</li> <li>3. Conhecer a importância dos fatores antinutricionais na alimentação animal</li> <li>4. Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de ruminantes e monogástricos</li> <li>5. Entender a anatomia e fisiologia da digestão com suas particularidades na alimentação animal</li> <li>6. Conhecer as enfermidades de ordem nutricional</li> <li>7. Determinar o valor energético dos alimentos</li> <li>8. Compreender as tabelas de exigência nutricional de ruminantes e não ruminantes</li> <li>9. Conhecer os alimentos de origem animal vegetal e nitrogênio não proteico (NNP)</li> <li>10. Conhecer sementes oleaginosas e seus subprodutos</li> <li>11. Entender o valor nutricional dos alimentos conservados (silagem e feno)</li> <li>12. Calcular ração para ruminantes e monogástricos</li> <li>13. Calcular misturas minerais</li> <li>14. Entender a importância da conversão alimentar no sistema de produção animal.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Princípios nutritivos dos alimentos: carboidratos               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. proteínas</li> <li>b. minerais</li> <li>c. gordura</li> <li>d. água</li> <li>e. vitaminas</li> </ol> </li> <li>2. colostro na alimentação animal</li> <li>3. Fatores anti-nutricionais</li> <li>4. Digestão processos gerais e particularidades por espécie</li> <li>5. Digestibilidade dos ingredientes e balanços nutricionais</li> <li>6. Enfermidades relacionadas a alimentação</li> <li>7. Avaliação do valor energético dos alimentos</li> <li>8. Tabela de exigência nutricional</li> <li>9. Alimentos de origem animal, vegetal e NNP</li> <li>10. Semente oleaginosas e seus subprodutos</li> <li>11. Silagem e Feno</li> <li>12. Tipos de Ração</li> <li>13. Cálculo de ração para monogástrico</li> <li>14. Cálculo de ração para ruminantes</li> <li>15. Aditivos</li> <li>16. Cálculo de misturas minerais</li> <li>17. Conversão alimentar</li> </ol>

<b>Comp. Curricular: Forragicultura</b>		<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>	<b>Pré-requisito: Zootecnia Geral</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
<p>Orientar tecnicamente a implantação e utilização de áreas de pastagens destinadas à alimentação animal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância que as pastagens exercem no cenário econômico, social e ambiental do Brasil.</li> <li>• Identificar as principais forrageiras utilizadas.</li> <li>• Descrever os métodos de implantação e manejo das pastagens.</li> <li>• Conhecer a dinâmica do crescimento forrageiro.</li> <li>• Conhecer as técnicas de formação de pastagens.</li> <li>• Identificar os métodos de recuperação de pastagens degradadas.</li> <li>• Utilizar métodos de conservação de forragem.</li> <li>• Saber dimensionar o rebanho na pastagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância das pastagens.</li> <li>• Principais forrageiras.</li> <li>• Tipos de pastejo: contínuo, rotativo, diferido.</li> <li>• Adubação e correção do solo.</li> <li>• Formação de pastagens.</li> <li>• Formação de capineiras.</li> <li>• Formação de pastagens consorciadas.</li> <li>• Controle de ervas daninhas.</li> <li>• Controle de pragas.</li> <li>• Sombreamento em pastagens.</li> <li>• Dimensionamento de bebedouros nas áreas de pastagens.</li> <li>• Dimensionamento dos pastos.</li> <li>• Produção de silagem. Dimensionamento dos silos.</li> <li>• Produção de feno.</li> <li>• Adubo verde.</li> <li>• Recuperação de pastagens degradadas.</li> <li>• Integração lavoura-pecuária.</li> <li>• Sistemas silvipastoris.</li> </ul>	

<b>Comp. Curricular: Desenvolvimento Vegetal</b>		
<b>Carga Horária: 30h / 40h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies cultivadas na região e saibam planejar adequadamente o cultivo, desde a instalação da lavoura, a condução e tratos culturais, a colheita e comercialização.</p>	<p>Origem, histórico e evolução. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Distribuição geográfica. Importância sócio-econômica. Produtos e subprodutos. Práticas de conservação e preparo do solo. Sistemas de semeadura. Cultivares. Produção de sementes. Controle de plantas daninhas e fitossanitário. Técnicas de cultivo. Nutrição e adubação. Operações de pré-colheita e colheita. Comercialização das culturas da mangueira, da videira e da goiabeira.</p>	<p>Para cada cultura ( mangueira, videira e goiabeira ) abordar os seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem, Histórico e Importância sócio-econômica</li> <li>2. Classificação botânica, Morfologia, Fenologia e ecofisiologia</li> <li>3. Exigências climáticas e de solo</li> <li>4. Variedades recomendadas (zoneamento)</li> <li>5. Época de plantio</li> <li>6. Técnicas de preparo do solo</li> <li>7. Adubação e calagem</li> <li>8. Plantio             <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1. Densidade</li> <li>8.2. Lotação por área</li> </ol> </li> <li>9. Tratos culturais</li> <li>10. Pragas,doenças e ervas daninhas</li> <li>11. Colheita e pós-colheita             <ol style="list-style-type: none"> <li>11.1. Comercialização e transporte</li> </ol> </li> </ol>

<b>Componente Curricular: Conservação do Solo</b>		<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Planejar, implementar e monitorar atividades de manejo de solo, priorizando o uso de tecnologias adaptadas as condições locais, visando capacidade produtiva do solo a longo prazo.	1- Identificar os fatores de formação do solo a fim de interpretar suas propriedades; 2- Conhecer o manejo e a conservação do solo e da água, a função dos macros e micros organismos na produção agrícola.	Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Degradação de solo e recuperação. Erosão hídrica e técnicas de controle. Sistemas de preparo de solo. Agricultura orgânica: compostagem, adubação verde, plantio direto, rotação de culturas. Sistemas de manejo conservacionistas do solo. Práticas Conservacionistas.

<b>Componente Curricular: Associação e Cooperativismo</b>		<b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Conhecer e avaliar as principais características das instituições associativas, propondo assim, mecanismos alternativos para viabilização de atividades agropecuárias.	1- Conhecer o histórico do associativismo; 2- Conhecer a importância do desenvolvimento regional; 3- Identificar os tipos de créditos cooperativos e os incentivos governamentais; 4- Identificar os aspectos sociológicos da comunidade local; 5- Conhecer a importância do associativismo para o desenvolvimento das atividades agropecuárias.	- Economia solidária - Associativismo: histórico e definições - Cooperativismo: histórico e definições - As associações e cooperativas - Princípios básicos do cooperativismo - O papel das cooperativas no agronegócio - Desafios e tendências às organizações cooperativas

**Comp. Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuários Carga Horária: 90h / 120 h a**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1- Conhecer os procedimentos básicos para atuação em processos agroindustriais.</p>	<p>1. Indicar as causas de alterações dos alimentos e as fontes potenciais de contaminação química, física e biológica em agroindústria alimentar.</p>	<p>Alterações dos alimentos: Biológica, química e física. Fontes de contaminação: Matéria-Prima, Manipuladores, Água e Ambiente.</p>
	<p>2. Identificar, selecionar e aplicar métodos e técnicas para a preservação e armazenamento dos alimentos.</p>	<p>Princípios Básicos de Conservação de Alimentos.</p>
	<p>3. Conhecer os principais tipos e materiais para embalagem de alimentos</p>	<p>Materiais e tipos de embalagem.</p>
	<p>4. Conhecer os principais aditivos alimentares e suas funções</p>	<p>Classificação dos aditivos e funções.</p>
	<p>5. Conhecer as etapas de higienização da indústria de alimentos, principais detergentes e sanificantes.</p>	<p>Etapas do processo de higienização; métodos de limpeza e sanitização. Produtos utilizados na limpeza e sanificação de agroindústrias.</p>
	<p>6. Conhecer as ferramentas da qualidade nos processos agroindustriais.</p>	<p>Conceito de qualidade e controle de qualidade. Sistemas de controle de qualidade. Organização do controle de qualidade: BPF, APPCC.</p>
<p>1- Conhecer e aplicar as tecnologias envolvidas no planejamento, obtenção da matéria-prima, processamento, armazenamento e controle de qualidade de alimentos de origem animal (carne e leite).</p>	<p>1. Conhecer o contexto sócio-econômico regional e nacional da carne e do leite.</p>	<p>Processamento de carne e leite: introdução, dados estatísticos, situação regional e nacional, aspectos sócio-econômicos.</p>
	<p>2. Conhecer a composição geral do leite e sua importância nutricional.</p>	<p>Constituintes do leite (água, proteínas, lipídeos e açúcares).</p>
	<p>3. Mostrar o que é a Obtenção Higiênica do leite e seu beneficiamento.</p>	<p>Obtenção Higiênica do Leite: sanidade do animal, ordenha, transporte do leite e pasteurização.</p>
	<p>4. Descrever as etapas de elaboração e conservação dos principais derivados do leite, bem como defini-los e classificá-los. Fabricar os derivados de leite mais consumidos no Brasil.</p>	<p>Tecnologia de elaboração de produtos lácteos: leites fermentados, queijos, doce de leite e manteiga. Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) do Leite e derivados</p>
	<p>5. Conhecer as principais fraudes no leite.</p>	<p>Análises de plataforma. Testes de fraude.</p>
	<p>6. Conhecer as principais análises microbiológicas e físico-químicas da carne e leite e seus derivados para controle dos fatores de alteração.</p>	<p>Microbiologia de alimentos: conceitos, fatores de crescimento, microrganismos deteriorantes e benéficos, análise microbiológica. Físico-química de alimentos: composição, alterações e</p>

		análises físico-químicas.
	7. Conhecer a composição geral da carne e sua importância nutricional.	Constituintes da Carne leite (água, proteínas, lipídeos e açúcares).
	8. Conhecer as condições adequadas de abate: qualidade e abate humanitário de animais de açougue.	Tecnologia do Abate visando à qualidade final do produto.
	9. Conceber projetos de instalações e equipamentos da indústria de produtos cárneos,	Instalações: características das edificações Equipamentos: características e funções, distribuição e operação dos equipamentos.
	10. Entender os fatores que afetam a qualidade da carne: modificações <i>post-mortem</i> .	Bioquímica da Carne.
	11. Conhecer e elaborar os principais produtos cárneos e sua definição de acordo com a legislação vigente. Entender o fluxograma de processamento destes produtos.	Legislação de Alimentos de origem animal. Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ). Tecnologia de elaboração de produtos cárneos: embutidos, emulsionados e salgados.
1- Conhecer as tecnologias envolvidas na produção, conservação, comercialização e controle de qualidade do processamento de frutas e hortaliças.	1. Conhecer o contexto sócio-econômico da industrialização de frutas e hortaliças na região e no país; entender as operações de colheita e pós-colheita da matéria-prima para o processamento de vegetais.	Industrialização de frutas: aspectos sociais e econômicos da situação regional e nacional. Matéria-prima: colheita, pós-colheita, controle de qualidade.
	2. Conhecer os principais microrganismos deteriorantes e patogênicos potenciais para frutas e hortaliças, e suas conseqüências para o produto final.	Microbiologia de frutas, hortaliças e derivados: conceitos, fatores de crescimento e análises microbiológicas.
	3. Diferenciar a composição centesimal de frutas e hortaliças e como esta influencia nas características finais dos produtos processados.	Físico-química de frutas e hortaliças: composição, importância e análises físico-químicas.
	4. Conceber os principais fluxogramas do processamento de frutas e hortaliças.	Tecnologia de elaboração: doces, geléias e conservas.
	5. Conceber projetos de instalações e equipamentos para o processamento de frutas e hortaliças.	Instalações: características das edificações. Equipamentos: características e funções, distribuição e operação dos equipamentos.

<b>Comp. Curricular: Construções e Instalações Rurais</b>		
<b>Carga Horária: 60 h / 80 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Executar projetos para construção de instalações rurais, acompanhando a construção, adequando-as ao seu uso, visando proteção de materiais, implementos agrícolas e bem-estar animal	Interpretar o desenho arquitetônico, escolher os materiais, localizar as obras e determinar as técnicas construtivas das instalações rurais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tópicos especiais sobre materiais de construção utilizados nas instalações rurais</li> <li>Características e emprego dos diversos materiais</li> <li>Madeiras</li> <li>Agregados</li> <li>Aglomerados</li> <li>Materiais cerâmicos</li> <li>Ferragens</li> <li>Materiais plásticos</li> <li>Outros materiais</li> <li>- Tópicos especiais sobre projetos arquitetônicos para instalações rurais</li> <li>Normas gerais</li> <li>Croqui</li> <li>Plantas de situação e localização</li> <li>Planta baixa</li> <li>Cortes</li> <li>Fachadas, laterais e perspectivas</li> <li>Memoriais descritivos e de especificações técnicas</li> <li>Orçamento</li> <li>- Tópicos especiais sobre técnicas de construção das instalações rurais</li> <li>Telhados com estrutura de madeira e metálicas</li> <li>Paredes de madeira e alvenaria</li> <li>Fundações e alicerces simples</li> <li>Contrapisos e pisos simples</li> <li>- Tipos de instalações rurais</li> <li>Silos</li> <li>Residência rural</li> <li>Galpão para máquinas</li> <li>Fossas sépticas</li> <li>Estruturas para armazenamento e estabilização de dejetos</li> <li>Instalações zootécnicas</li> </ul>

<b>Comp. Curricular: Mecanização Agrícola</b> <b>Carga Horária: 60 h / 80 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1- Planejar, orientar e monitorar atividades utilizando-se de máquinas, implementos, ferramentas, de acordo com os parâmetros técnicos e ambientais vigentes.	1-Operar, regular e fazer manutenção de máquinas e implementos agrícolas.	Classificação geral da maquinaria agrícola, Desempenho operacional da maquinaria agrícola; Teoria da tração; Introdução ao estudo dos tratores agrícolas; Seleção da maquinaria agrícola; Análise de custo de máquinas e implementos agrícolas; Combustíveis e lubrificantes; Máquinas e implementos para preparo do solo; Tratores agrícolas, componentes do trator; Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos; Máquinas de semeadura, plantio e transplântio. Máquina e equipamento para tratos culturais. Máquina para aplicação de agroquímicos.

<b>Comp. Curricular: Higiene e Sanidade Animal</b> <b>Carga Horária: 30h / 40 h a</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Saúde e doença;</li> <li>2. Conceitos básicos sobre sanidade e higiene animal;</li> <li>3. Conceituação de infecção e epizootiologia;</li> <li>4. Destruição de cadáveres;</li> <li>5. Desinfecção: desinfetantes mais comuns;</li> <li>6. Vacinação e aplicações de medicamentos: métodos de contenção dos animais</li> <li>7. Profilaxia das principais doenças dos animais domésticos</li> </ol>



**COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO GERAL**  
**CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.520h**

**DIRETRIZES CURRICULARES**  
**COMPETÊNCIAS GERAIS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

**Representação e Comunicação**

Desenvolver a capacidade de comunicação.

Ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico.

Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones...)

Expressar-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta.

Produzir textos adequados para relatar experiências, formular dúvidas ou apresentar conclusões.

Utilizar as tecnologias básicas de redação e informação, como computadores.

Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos e experimentos científicos e tecnológicos.

Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.

Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsões de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.

Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.

**Investigação e Compreensão**

Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender.

Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas.

Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais.

Utilizar instrumentos de medição e de cálculo.

Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema.

Formular hipóteses e prever resultados.

Elaborar estratégias de enfrentamento das questões.

Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações.

Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.

Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidades.

Fazer uso dos conhecimentos da física, da química e da biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas.

Aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

### **Contextualização Sociocultural**

Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático.

Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.

Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços.

Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio.

Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Entender a relação entre o desenvolvimento de ciências naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar.

Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE BIOLOGIA

### **Representação e Comunicação**

Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.

Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da biologia.

Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.

Apresentar de forma organizada, o conhecimento biológico, apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.

Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.

Expressar dúvidas, idéias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos.

### **Investigação e Compreensão**

Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.

Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.

Relacionar os diversos conteúdos conceituais de biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.

Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.

Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da biologia.

Utilizar noções e conceitos da biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).

Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

### **Contextualização Sociocultural**

Reconhecer a biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos.

Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações internacionais por ele produzidos no seu ambiente.

Julgar ações de intervenção, identificando aqueles que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.

Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

Comp. Curricular: Biologia		Carga Horária: 60h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	CH/H	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Valorizar os conhecimentos científicos da Biologia, caracterizando a vida desde os seus primórdios e interligando os diferentes processos evolutivos.</p> <p>Contextualizar conhecimentos de Biologia molecular, celular, embriológico e bioenergética, estabelecendo relações entre parte e todo dos processos biológicos.</p> <p>Apropriar-se de conhecimentos da Biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.</p>	1- Reconhecer a Biologia como Ciência que estuda os seres vivos, com características e organização peculiares.	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biologia como Ciência</li> <li>• Método Científico</li> <li>• Características dos seres vivos</li> <li>• Organização dos seres vivos</li> </ul>
	2- Conhecer as principais teorias que explicam a origem da vida.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem da Vida: concepções históricas e teorias.</li> <li>• Evolução da célula por endossimbiose.</li> </ul>
	3- Saber a função biológica das moléculas orgânicas e inorgânicas.	16	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biologia molecular da água, sais minerais, glicídios, lipídios e proteínas.</li> <li>• Biologia molecular dos ácidos nucleicos (estrutura, replicação, transcrição e tradução).</li> </ul>
	4- Analisar padrões morfo-fisiológicos das células procariotas e eucariotas utilizando técnicas de microscopia.	8	Métodos de Estudo em Citologia Células procariotas e eucariotas
	5- Explicar os processos fisiológicos da célula eucariota: transportes via membrana e endocitoses, síntese protéica, digestão, fotossíntese, quimiossíntese, respiração, fermentação e divisão celular, através da elaboração de esquemas, figuras e sequência de eventos.	22	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Membrana plasmática: morfo-fisiologia.</li> <li>• Organelas citoplasmáticas: estrutura e funções.</li> <li>• Processos bioenergéticos (fotossíntese, quimiossíntese. Fermentação e respiração celular).</li> <li>• Núcleo celular, Mitose e meiose</li> </ul>

	6- Compreender as fases do desenvolvimento embrionário, os tipos de ovos, anexos embrionários e a fisiologia da reprodução humana, atentando para o risco das DSTs e a importância dos métodos anticoncepcionais para o controle populacional.	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Embriologia e reprodução animal</li> <li>• DSTs</li> <li>• Métodos anticoncepcionais</li> </ul>
	7- Identificar os tecidos biológicos constituintes dos organismos, bem como suas estruturas e respectivas funções, a partir de textos, imagens microscópicas e experimentos.	14	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histologia animal</li> </ul>
<b>Comp. Curricular: Biologia</b>			
<b>Carga Horária: 60h</b>		<b>Ano: 2º</b>	
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>CH/H</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Apropriar-se de conhecimentos da Biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.	1- Compreender os princípios básicos da nomenclatura binominal e da elaboração das árvores filogenéticas, reconhecendo-a como uma maneira de representar as relações de parentesco entre os domínios e os reinos de seres vivos.	8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxonomia.</li> <li>• Sistemática Evolutiva.</li> <li>• Características básicas dos domínios e dos reinos de seres vivos (Monera, Archea, Protista, Fungi, Plantae e Animalia).</li> </ul>
Valorizar os conhecimentos científicos e técnicos sobre vírus, bactérias, protistas e fungos e reconhecer que, embora algumas espécies sejam causadoras de doenças em plantas e animais, tais microorganismos contribuem para o equilíbrio ecológico e são vitais aos ciclos biogeoquímicos, sendo	2- Relacionar as características dos vírus ao fato de serem parasitas obrigatórios, inferindo, a partir dos conhecimentos das formas de transmissão de alguns vírus, as principais atitudes e medidas para prevenir a infecção dos vírus em plantas, animais domésticos e no homem.	6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Virus; características gerais.</li> <li>• Principais viroses humanas</li> <li>• Principais viroses de animais domésticos e plantas cultivadas no Vale do São Francisco.</li> </ul>

<p>instrumentos de controle biológico de pragas na agricultura.</p> <p>Associar características adaptativas das plantas e animais com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.</p> <p>Perceber o modelo de agropecuária sustentável como alternativa tecnológica para conservação ambiental .</p>	<p>3- Caracterizar e exemplificar os principais filos de algas, protozoários e fungos, reconhecendo o papel das algas na fotossíntese, dos fungos na decomposição da matéria orgânica, no controle biológico de pragas e nas doenças e dos protozoários como agentes etiológicos de parasitoses em animais domésticos e humanos.</p>	10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reino Protista: características gerais e utilidades dos filos de protozoários e algas.</li> <li>• Principais protozooses dos animais domésticos e do homem: etiologia, transmissão, tratamento e prevenção</li> <li>• Reino Fungi</li> <li>• Principais doenças causadas por fungos em plantas cultivadas no Vale do São Francisco.</li> </ul>
	<p>4- Conhecer os principais grupos de plantas e descrever o ciclo de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas, explicando a morfofisiologia das angiospermas a partir da realização de experimentos, com ênfase nas espécies cultivadas no Vale do São Francisco</p>	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais, diversidade e evolução das plantas.</li> <li>• Ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.</li> <li>• Morfologia básica de angiospermas.</li> <li>• Fisiologia básica de angiospermas</li> </ul>
	<p>5- Relacionar a biodiversidade de poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos e cordados à evolução, compreendendo as aquisições morfofisiológicas dos filos, atentando para parasitoses causadas por platelmintos e nemátodos e para fisiologia comparada dos cordados.</p>	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução e características morfofisiológicas de: poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermos.</li> <li>• Principais parasitoses causadas por platelmintos e nemátodos.</li> <li>• Evolução e Morfofisiologia comparada de cordados.</li> </ul>
	<p>6- Entender a partir de base conceitual e experimental a complexidade das relações entre os seres vivos e o meio ambiente, reconhecendo a importância do equilíbrio no fluxo cíclico dos elementos químicos e no fluxo unidirecional de energia para existência da vida na Terra, conscientizando-se da necessidade de redução dos impactos ambientais locais e globais para conservação e uso sustentável da biodiversidade</p>	16	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos ecológicos.</li> <li>• Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.</li> <li>• Estudos da populações e comunidades.</li> <li>• Ciclos Biogeoquímicos.</li> <li>• Biociclos e Biomas.</li> <li>• Impactos ambientais.</li> <li>• Desenvolvimento Sustentável.</li> <li>• Tecnologias ambientais.</li> <li>• Agropecuária na agenda 21 de Petrolina</li> </ul>

<b>Comp. Curricular: Biologia</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>		<b>Ano: 3º</b>	
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>CH/H</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		

<p>Apropriar-se de conhecimentos da Biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.</p>	<p>1- Compreender os conceitos genéticos relativos às Leis mendelianas, aplicando à herança dos grupos sanguíneos do homem, à determinação do sexo e de diversas características de plantas e animais.</p>	<p>30</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos genéticos.</li> <li>• Monoibridismo.</li> <li>• Diibridismo.</li> <li>• Herança dos grupos sanguíneos.</li> <li>• Interação Gênica.</li> <li>• Determinação gênica do sexo.</li> <li>• Herança dos cromossomos sexuais.</li> <li>• Genética de populações</li> </ul>
<p>Valorizar os conhecimentos sobre Genética e aplicá-los na compreensão da transmissão das características hereditárias, gerando variabilidade genética nas espécies, processo vital à evolução dos sistemas vivos segundo o neodarwinismo.</p>	<p>2- Conhecer os princípios e técnicas da manipulação genética e algumas de suas principais aplicações, como a identificação de pessoas pelo DNA, a clonagem, os transgênicos e as células tronco, julgando benefícios e prejuízos da manipulação genética.</p>	<p>8</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biotecnologia: Melhoramento genético em plantas e animais, TDR, PCR, Transgênicos, Tipos de clonagem (gênica, terapêutica e reprodutiva), Células tronco e Projeto Genoma.</li> </ul>
<p>Aplicar conhecimentos de biologia molecular para compreender técnicas biotecnológicas, permitindo formar concepções sobre temas polêmicos da atualidade, tais como: transgênicos, células tronco e clonagem.</p>	<p>3- Conhecer e compreender as principais evidências da evolução biológica, explicando as diferenças entre Lamarckismo e Darwinismo, reconhecendo os princípios do Neodarwinismo na explicação da especiação.</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidências da evolução.</li> <li>• Teorias da Evolução.</li> <li>• Neodarwinismo: especiação simpátrica e alopátrica</li> </ul>
<p>Entender os processos fisiológicos do corpo humano e seus distúrbios, priorizando os cuidados para plena saúde humana.</p>	<p>4- Entender os princípios fisiológicos que permitem a nossa percepção do mundo exterior e a integração entre os diversos órgãos pela atuação do sistema nervoso, órgãos dos sentidos e sistema endócrino.</p>	<p>12</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema nervoso</li> <li>• Órgãos dos Sentidos</li> <li>• Sistema endócrino</li> <li>• Ação das drogas no organismo</li> </ul>
	<p>5- Explicar o funcionamento dos sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor e imunológico para manutenção das funções vitais que permitem a saúde, bem como os principais fatores que desencadeiam patologias.</p>	<p>20</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema digestório</li> <li>• Sistema Circulatório</li> <li>• Sistema respiratório</li> <li>• Sistema Excretor</li> <li>• Sistema imunológico</li> </ul>

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE QUÍMICA

### **Representação e Comunicação**

Descrever as transformações químicas em linguagem discursivas.

Compreender os códigos e símbolos próprios da química atual.

Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.

Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.

Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da química (livro, computador, jornais, manuais, etc).

### **Investigação e Compreensão**

Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).

Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).

Compreender dados quantitativos, estimativa, e medidas, compreender relações proporcionais presentes na química (raciocínio proporcional).

Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em química).

Selecionar e utilizar idéias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas, qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes.

Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca das transformações químicas.

### **Contextualização Sociocultural**

Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente.

Reconhecer o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural.

Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química e aspectos sócio-político-culturais.

Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.



Comp. Curricular: Química			Carga Horária: 120h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1-Dominar os conceitos fundamentais da Química;</p> <p>2-Conhecer a evolução dos modelos atômicos;</p> <p>3-Interpretar a Tabela Periódica com riqueza de detalhes;</p> <p>4-Conhecer os tipos de ligações químicas;</p> <p>5-Conhecer as funções químicas, suas características e propriedades;</p> <p>6-Dominar os princípios e aspectos gerais relacionados ao Equilíbrio Químico;</p> <p>7-Dominar os tipos de reações químicas e seu balanceamento;</p> <p>8-Conhecer as características, propriedades e leis dos gases;</p> <p>9-Discutir temas relacionados a questões ambientais.</p>	<p>1-Realizar cálculos envolvendo conceitos químicos;</p> <p>2-Identificar os elementos químicos, substâncias, cátions e ânions;</p> <p>3-Formular equações químicas e prever o acontecimento das mesmas;</p> <p>4-Identificar as ligações químicas e a geometria molecular dos compostos químicos;</p> <p>5-Realizar cálculos químicos envolvendo temas relacionados aos gases;</p> <p>6-Relacionar as estruturas com as propriedades das funções químicas.</p>	<p><b>1. Teoria atômica</b></p> <p>1.1. Modelos atômicos</p> <p>1.2. Números quânticos</p> <p><b>2. Classificação Periódica dos Elementos Químicos</b></p> <p>2.1. Evolução da tabela periódica</p> <p><b>3. Ligações Químicas</b></p> <p>3.1. Ligação iônica, covalente, dativa e metálica - conceitos e propriedades</p> <p>3.2. Polaridade das ligações</p> <p>3.3. Geometria molecular</p> <p>3.4. Forças intermoleculares</p> <p>3.5. Número de oxidação</p> <p><b>4. Funções Químicas</b></p> <p>4.1. Ácidos e bases: Conceitos, fórmulas e nomenclatura</p> <p>4.2. Conceitos modernos de ácidos e bases</p> <p>4.3. Sais: Conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.</p> <p>4.4. Óxidos: Conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.</p> <p>4.5. Hidretos: Conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.</p> <p><b>5. Reações Químicas</b></p> <p>5.1. Identificação de uma reação química</p> <p>5.2. Representação das reações químicas: equação química</p> <p>5.3. Tipos de reações químicas</p> <p>5.4. Balanceamento de equações químicas</p>		

		<b>6. Gases</b> 6.1. Características dos gases 6.2. Pressão 6.3. As leis dos gases 6.4. A equação do gás ideal 6.5. Misturas de gases e pressões parciais <b>7. Química: Uma abordagem ambiental</b> 7.1. Temas relativos a questões ambientais
<b>Comp. Curricular: Química</b>		
<b>Carga Horária: 60h</b>		
<b>Ano: 2º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer definições relacionadas à estequiometria; 2-Identificar os tipos e as propriedades coligativas das soluções e realizar cálculos envolvendo o preparo a diluição das mesmas; 3-Conhecer as leis da termodinâmica e os processos envolvendo as trocas de calor; 4-Identificar os fatores que afetam a velocidade das reações e realizar cálculos envolvendo a cinética das mesmas; 5-Interpretar e realizar cálculos envolvendo os equilíbrios químicos.	1-Realizar cálculos químicos; 2-Preparar soluções e realizar diluições; 3-Realizar cálculos envolvendo as leis da termodinâmica; 4-Propor mecanismos capazes de aumentar a velocidade das reações químicas; 5-Realizar cálculos envolvendo equilíbrio químico em meio aquoso.	<b>1. Cálculos Químicos</b> 1.1. Massas atômicas e moleculares 1.2. Número de Avogadro 1.3. O mol 1.4. Massa molar 1.5. Cálculos Químicos 1.6. Estequiometria 1.7. Relações de mol, massa, volume, número de Avogadro 1.8. Reagente limitante 1.9. Rendimento teórico, prático e percentual <b>2. Soluções</b> 2.1. Conceitos 2.2. Tipos de soluções 2.3. Formas de expressar as concentrações das soluções 2.4. Misturas e diluições 2.5. Propriedades Coligativas <b>3. Termoquímica</b> 3.1. Calor de reações 3.2. Reações endotérmicas e exotérmicas 3.3. Entalpia: conceito e propriedades 3.4. Lei de Hess 3.5. Entropia <b>4. Cinética Química</b> 4.1. A velocidade das reações químicas

		<p>4.2. Fatores que afetam a velocidade</p> <p>4.3. Lei da velocidade</p> <p>4.4. Ordem da reação</p> <p><b>5. Equilíbrio químico</b></p> <p>5.1. A constante de equilíbrio</p> <p>5.2. Fatores que afetam o equilíbrio: Princípio de Le Châtelier</p>
<b>Comp. Curricular: Química</b>		
<b>Carga Horária: 60h</b>		
<b>Ano: 3º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Conhecer conceitos básicos relacionados à Química Orgânica;</p> <p>Identificar os tipos de hibridização;</p> <p>Identificar as funções orgânicas;</p> <p>Conhecer os tipos de isomeria e classificar isômeros;</p> <p>Dominar os principais processos de separação de compostos orgânicos.</p>	<p>Identificar os compostos orgânicos e classificá-los de acordo com a função orgânica a qual pertencem;</p> <p>Atribuir à nomenclatura de diversos compostos orgânicos;</p> <p>Prever as propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos com base na sua estrutura;</p> <p>Propor rotas sintéticas para obtenção de determinados compostos orgânicos.</p>	<p><b>1. Introdução a Química Orgânica</b></p> <p>1.1. Química do carbono: configuração eletrônica, ligações sigma e pi</p> <p>1.2. Hibridação</p> <p>1.3. Compostos orgânicos: conceitos e propriedades</p> <p>1.4. Classificação das cadeias carbônicas</p> <p><b>2. Funções orgânicas</b></p> <p>2.1. Alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos, ciclanos, cicleno: Propriedades e nomenclatura.</p> <p>2.2. Nomenclatura dos hidrocarbonetos ramificados</p> <p>2.3. Hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura e propriedades</p> <p>2.4. Grupos alquila e arila: definição e nomenclatura</p> <p>2.5. Funções oxigenadas: álcool, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres</p> <p>2.6. Funções nitrogenadas: aminas e amidas</p> <p>2.7. Funções halogenadas</p> <p>2.8. Derivados funcionais</p> <p><b>3. Isomeria</b></p> <p>3.1. Conceitos e classificações</p> <p><b>4. Reações Orgânicas</b></p> <p>4.1. Cisões, reagentes orgânicos e efeitos</p> <p>4.2. Reação de adição, substituição, eliminação e oxidação-redução.</p>

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE FÍSICA

### **Representação e Comunicação**

Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Compreender manuais de instalações e utilização de aparelhos.

Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas, gráficas para a expressão do saber físico. Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si.

Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.

Conhecer fontes de informações e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas.

Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.

### **Investigação e Compreensão**

Desenvolver a capacidade de investigação física, Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades, observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar.

Conhecer e utilizar conceitos físicos, relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes, compreender e utilizar leis e teorias físicas.

Compreender a física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos, descobrir o “como funciona” de aparelhos.

Construir e investigar situações, problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.

Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

### **Contextualização Sociocultural**

Reconhecer à física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.

Reconhecer o papel da física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.

Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.

Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.

Ser capaz de emitir juízos de valor, em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.

Comp. Curricular: Física			Carga Horária: 90h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
<p>Compreender e aplicar os conceitos de Física na identificação e resolução de problemas práticos sendo capaz de agir diante de uma situação problema.</p> <p>Compreender as ciências como construções humanas e, portanto porta suas contradições e diferenças.</p> <p>Entender e intervir sobre o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos modelos de produção existente, no desenvolvimento sustentável e na vida social.</p> <p>Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.</p> <p>Compreender a Física presente no dia a dia e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.</p> <p>Descobrir como funciona os aparelhos.</p> <p>Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.</p> <p>Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.</p> <p>Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizando modelos físicos generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.</p> <p>Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Física e da tecnologia.</p>	<p>Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos termos físicos trabalhados.</p> <p>Aplicar os conhecimentos desenvolvidos ou adquiridos durante o processo de formação na construção de uma sociedade mais justa.</p> <p>Compreender o caráter aleatório de uma classe variada de problemas naturais e sociais.</p> <p>Melhorar a leitura crítica do mundo.</p> <p>Analisar e interpretar resultados e procedimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Aplicar o conhecimento adquirido para compreender e explicar o funcionamento do mundo, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.</p> <p>Desenvolver a escrita simbólica e compreender o processo histórico de sua formação</p>	<p>Observação e análise dos movimentos.</p> <p>Conceitos e forma de representação de movimentos.</p> <p>Mudança de movimentos.</p> <p>Interação e Conservação do movimento.</p> <p>Resolução de problemas: Aplicações das leis de Newton.</p> <p>Modelos cosmológicos clássicos.</p> <p>Movimento em campo de força central.</p> <p>Movimento circular.</p> <p>Descrevendo rotações.</p> <p>Movimento harmônico simples.</p> <p>Movimentos periódicos e ressonância.</p> <p>Caos e não-linearidade.</p> <p>Forças fictícias.</p> <p>Leis de conservação.</p> <p>A conservação de energia.</p> <p>Colisões bidimensionais.</p> <p>Tecnologias de produção de energia.</p> <p>Energia e sociedade.</p> <p>Teoria da relatividade de Einstein.</p> <p>Condições de equilíbrio.</p> <p>Ferramentas e mecanismos simples.</p> <p>Energia em Rotações e translações.</p> <p>A conservação do momento angular.</p> <p>Força de atrito.</p> <p>A influência da resistência do ar em alguns movimentos.</p> <p>Sistemas de muitos corpos.</p>		

<b>Comp. Curricular: Física</b>			<b>Carga Horária: 90h</b>	<b>Ano: 2º</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
<p>Compreender e aplicar os conceitos de Física na identificação e resolução de problemas práticos sendo capaz de agir diante de uma situação problema.</p> <p>Compreender as ciências como construções humanas e, portanto porta suas contradições e diferenças.</p> <p>Entender e intervir sobre o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos modelos de produção existente, no desenvolvimento sustentável e na vida social.</p> <p>Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.</p> <p>Compreender a Física presente no dia a dia e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.</p> <p>Descobrir como funcionam os aparelhos.</p> <p>Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.</p> <p>Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.</p> <p>Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizando modelos físicos generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.</p> <p>Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Física e da tecnologia.</p>	<p>Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos termos físicos trabalhados.</p> <p>Aplicar os conhecimentos desenvolvidos ou adquiridos durante o processo de formação na construção de uma sociedade mais justa.</p> <p>Compreender o caráter aleatório de uma classe variada de problemas naturais e sociais.</p> <p>Melhorar a leitura crítica do mundo.</p> <p>Analisar e interpretar resultados e procedimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Aplicar o conhecimento adquirido para compreender e explicar o funcionamento do mundo, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.</p> <p>Desenvolver a escrita simbólica e compreender o processo histórico de sua formação.</p>	<p>Fenômeno de transporte de matéria.</p> <p>Fenômeno de transporte de energia e momento.</p> <p>Construção de termômetros.</p> <p>Propriedades térmicas da matéria.</p> <p>Primeira lei da termodinâmica.</p> <p>Mudanças de fase.</p> <p>Preveno o tempo.</p> <p>Refrigeradores domésticos.</p> <p>Motores a explosão.</p> <p>Princípios físicos das máquinas térmicas.</p> <p>Modelo cinético dos gases.</p> <p>Estudo dos sólidos.</p> <p>Existe uma máquina que produz energia?</p> <p>Nascimento e morte das estrelas.</p> <p>A concepção termodinâmica do mundo.</p> <p>Física e Biologia.</p> <p>Movimento ondulatório.</p> <p>Fenômenos ondulatório.</p> <p>Ondas sonoras.</p> <p>Fala e audição humana.</p> <p>A música.</p> <p>Aplicações tecnológicas do som.</p> <p>A natureza da luz.</p> <p>Ondas eletromagnéticas.</p> <p>Interação da radiação com a matéria.</p> <p>A física do olhar – Lentes e espelhos.</p>		
<b>Comp. Curricular: Física</b>			<b>Carga Horária: 60h</b>	<b>Ano: 3º</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
<p>Compreender e aplicar os conceitos de Física na</p>	<p>Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos termos</p>	<p>Compreendendo aparelhos e modelando circuitos.</p>		

<p>identificação e resolução de problemas práticos sendo capaz de agir diante de uma situação problema.</p> <p>Compreender as ciências como construções humanas e, portanto porta suas contradições e diferenças.</p> <p>Entender e intervir sobre o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal, nos modelos de produção existente, no desenvolvimento sustentável e na vida social.</p> <p>Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.</p> <p>Compreender a Física presente no dia a dia e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.</p> <p>Descobrir como funcionam os aparelhos.</p> <p>Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.</p> <p>Dimensionar a capacidade crescente do homem propiciada pela tecnologia.</p> <p>Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizando modelos físicos generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.</p> <p>Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Física e da tecnologia.</p>	<p>físicos trabalhados.</p> <p>Aplicar os conhecimentos desenvolvidos ou adquiridos durante o processo de formação. na construção de uma sociedade mais justa.</p> <p>Compreender o caráter aleatório de uma classe variada de problemas naturais e sociais.</p> <p>Melhorar a leitura crítica do mundo.</p> <p>Analisar e interpretar resultados e procedimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Aplicar o conhecimento adquirido para compreender e explicar o funcionamento do mundo, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.</p> <p>Desenvolver a escrita simbólica e compreender o processo histórico de sua formação.</p>	<p>Fornecendo energia e controlando o seu fluxo.</p> <p>Conservação e balanço energético.</p> <p>Resistência elétrica.</p> <p>Campo e potencial elétrico e circuitos de corrente contínua.</p> <p>Condução elétrica.</p> <p>Propriedades elétricas da matéria.</p> <p>Campos produzidos por cargas estáticas.</p> <p>Magnetismo em ação.</p> <p>Corrente elétrica e magnetismo.</p> <p>Força magnética sobre cargas em movimento.</p> <p>Indução eletromagnética.</p> <p>Capacitores.</p> <p>Indutores.</p> <p>Corrente alternada.</p> <p>A síntese eletromagnética de Maxwell.</p> <p>Condução elétrica em semicondutores.</p> <p>Eletrônica elementar.</p> <p>Controle de processos.</p> <p>Computadores.</p> <p>Telecomunicações.</p> <p>Sistemas conceituais da física.</p> <p>Questões que a física clássica não resolve.</p> <p>Radiações.</p> <p>Modelos de estrutura da matéria.</p> <p>Princípios básicos da teoria quântica da matéria.</p> <p>Fenômenos complexos.</p> <p>Física de campos e partículas.</p> <p>Teorias cosmológicas modernas.</p> <p>A concepção quântica do mundo.</p>
---	--	---

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE MATEMÁTICA

### **Representação e Comunicação**

Ler e interpretar textos de matemática.

Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).

Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc) e vice-versa.

Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.

Produzir textos matemáticos adequados.

Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.

Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.

### **Investigação e Compreensão**

Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões entre outros).

Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.

Formular hipóteses e prever resultados.

Selecionar estratégias de resolução de problemas.

Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.

Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.

Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.

Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.

### **Contextualização Sociocultural**

Desenvolver a capacidade de utilizar a matemática na interpretação e intervenção no real.

Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos e situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.

Relacionar etapas da história com a evolução da humanidade.

Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.



Comp. Curricular: Matemática			Carga Horária: 120h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
<p>A disciplina tem como propósito desenvolver os modos de pensar, de agir e de captar a realidade em movimento. Neste contexto, propõe-se a implementar atividades pedagógicas por meio de resolução de problemas que contemplem os conteúdos de matemática geral, Função do 1º e 2º, função modular e exponencial, função logarítmica, função circulares (trigonometria) bem como progressão aritmética e geométrica e a interface com as demais áreas do conhecimento.</p>	<p>H1 Compreender os conceitos de função de duas variáveis, saber o que é domínio e o que é imagem, saber a estrutura de uma equação, ter discernimento de valores máximos e valores mínimos quanto a uma função de grau 2.</p> <p>H2 Conhecer os princípios e técnicas para calcular uma variável quando encontrada como expoente em valores: inteiros, decimais, fracionários, redutíveis ou não a um número primo.</p> <p>H3 Conhecer e compreender as principais importâncias de um logaritmo bem como os procedimentos de soma, subtração, divisão, multiplicação e potenciação do logaritmo.</p> <p>H4 Entender os princípios e ferramentas da trigonometria como o seno, cosseno, tangente, secante, co-secante e cotangente. Compreender as relações trigonométricas em um triângulo qualquer, resolver equações e inequações trigonométricas.</p> <p>H5 Explicar o funcionamento das leis de formação, fórmula do termo geral de uma P.A. soma dos termos de uma P.A. finita, fórmula do termo geral de uma P.G. soma dos termos finitos e infinitos de uma P.G.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função do 1º grau</li> <li>• Função do 2º grau</li> <li>• Função Modular</li> <li>• Função Exponencial</li> <li>• Função Logarítmica</li> <li>• Função Circulares – Trigonometria</li> <li>• Progressão Aritmética</li> <li>• Progressão Geometria</li> </ul>		
Comp. Curricular: Matemática			Carga Horária: 60h	Ano: 2º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		



<p>conhecimento.</p>	<p>construção de planilha que demonstre valores experimentais, calcular o desvio, desvio-padrão e variância.</p> <p>H3 Conhecer e compreender as regras de porcentagem, analisar lucro e prejuízo, descontos e acréscimos simples e sucessivos, calcular os juros simples e compostos bem como o montante arrecadado, aplicação ou capital à taxa variável e conceitos sobre inflação.</p> <p>H4 Conhecer as definições do conjunto de números complexos, as potências de <math>i</math>, igualdade de números complexos, conjugado de um número complexo, operações com números complexos, equações do 1º e 2º grau em complexos, representação gráfica – plano de Argand-Gaus, módulo de um número complexo, argumento de um número complexo e a forma trigonométrica ou polar dos números complexos.</p>	
----------------------	---	--

<b>Comp. Curricular: Matemática</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>	<b>Ano: 4º</b>
-------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>A disciplina tem como propósito desenvolver os modos de pensar, de agir e de captar a realidade em movimento. Neste contexto, propõe-se a implementar atividades pedagógicas por meio de resolução de problemas que contemplem os conteúdos de matemática geral, matrizes e determinantes, sistema lineares, análise combinatória e binômios de Newton e probabilidade e a interface com as demais áreas do conhecimento.</p>	<p>H1 Conhecer e compreender uma função polinomial, grau do polinômio, princípio de identidade de um polinômio, polinômio identicamente nulo, valor numérico de um polinômio, operações com polinômios, método de Descartes,</p> <p>H2 Conhecer e compreender Equações Polinomiais e seus teoremas fundamentais da álgebra, teorema da decomposição, multiplicidade de uma raiz, teorema das raízes complexas e Relação de Girard.</p> <p>H3 Explicar o funcionamento do sistema cartesiano sobre uma reta, distância entre dois pontos e uma reta</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Polinômios</li> <li>• Equações Polinomiais</li> <li>• Geometria Analítica</li> <li>• Limites e Derivadas</li> </ul>

	<p>real, coordenadas cartesianas, distância entre dois pontos de um plano, ponto médio de um segmento, baricentro, Condição de alinhamento de três pontos, inclinação de um reta, coeficiente angular de uma reta, equação da reta, posições relativas de duas retas, intersecção de retas, condição de perpendicularismo, distância de dois pontos e uma reta, definição de elipse, equação da elipse, definição de circunferência, equação reduzida da circunferência.</p> <p>H4 Conhecer e compreender idéias e teoremas relacionados a limites e derivas de funções, assim como resolver os principais tipos de limites e derivadas e conhecer as principais técnicas para diferenciar funções.</p>	
--	---	--

**DIRETRIZES CURRICULARES**  
**COMPETÊNCIAS GERAIS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Representação e Comunicação**

Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.

**Investigação e Compreensão**

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associa-las aos problemas que se propõem resolver.

**Contextualização Sociocultural**

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.

Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.

Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

Aplicar as tecnologias das ciências humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE GEOGRAFIA

### Representação e Comunicação

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.) considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados.

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como forma de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

### Investigação e Compreensão

Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.

### Contextualização Sociocultural

Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da geografia.

Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicos, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

Comp. Curricular: Geografia			Carga Horária: 60h			Ano: 2º		
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS				
C1- Reconhecer a importância da Geografia como ciência que contribui para pensar o espaço		H1- Analisar a evolução da ciência geográfica percebendo a sua importância para melhor compreensão		INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA: conceito, evolução, objeto e importância social do estudo da geografia;				

<p>geográfico, a criticidade e desenvolvimento da cidadania</p> <p>C2-Interpretar situações histórico-geográficas das sociedades referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ ou do lugar.</p> <p>C3-Compreender a Cartografia como linguagem visual e universal que está baseada em símbolos, códigos e convenções próprios.</p> <p>C4-Comparar diferentes explicações para fatos e processos geográficos, reconhecendo transformações temporais e espaciais na realidade.</p>	<p>da realidade contemporânea.</p> <p>H2- Compreender e estabelecer múltiplas interações entre os conceitos de paisagem, lugar e território.</p> <p>H3- Compreender que os espaços mundiais se inter-relacionam e são elementos constituintes de um mesmo processo histórico em diferentes tempos.</p> <p>H4-Calcular as diferenças de horários entre duas localidades, analisando as suas posições em relação aos fusos horários do planeta.</p> <p>H5- Entender o sistema de coordenadas geográficas e os conceitos de latitude e longitude.</p> <p>H6-Utilizar o sistema de coordenadas em plantas, mapas ou suporte em meio digital para localizar pessoas, objetos e lugares na superfície da Terra.</p> <p>H7-Elaborar mapas simplificados representando espaços físicos conhecidos, com legendas fornecidas ou de caráter criativo.</p> <p>H8- Ler e interpretar mapas cartográficos, utilizando noções de espacialidade, distâncias, coordenadas geográficas, convenções e projeções cartográficas, considerando-os como ferramentas importantes de organização, distribuição e localização dos fenômenos naturais e humanos.</p> <p>H9- Identificar o uso e importância de novas tecnologias cartográficas, como GPS, softwares de geoprocessamento, fotografias aéreas e imagens de satélites, compreendendo que a utilização dessas ferramentas facilita a obtenção e análise de dados.</p> <p>H10-Entender o processo de evolução e atual estrutura do planeta Terra.</p> <p>H11-Explicar a importância da deriva continental e tectônica de placas na formação dos continentes e paisagens naturais.</p> <p>H12-Analisar o papel dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana.</p> <p>H13-Discutir ações sobre as relações da sociedade com o meio, propondo formas de atuação para conservação do</p>	<p>princípios metodológicos; ramos da geografia e campos relacionados; conceitos estruturantes de espaço, paisagem, lugar, região e território.</p> <p>PLANETA TERRA- ESPAÇO DE MORADA DO HOMEM ( REPRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E ORIENTAÇÃO): principais movimentos da Terra e suas conseqüências: fusos horários, determinação dos solstícios/ equinócios e estações do ano; linhas imaginárias, hemisférios e coordenadas geográficas; principais meios de orientação terrestre: Sol e outras estrelas, bússola e rosa-dos-ventos, GPS( Sistema de Posicionamento Global), cartografia( legenda, escala, convenções e projeções); novas tecnologias cartográficas (mapas digitais e sensoriamento remoto).</p> <p>OS DOMÍNIOS NATURAIS E A RELAÇÃO DO HOMEM COM O MEIO: Estrutura interna e externa da Terra, placas tectônicas e deriva dos continentes; estrutura geológica e relevo; agentes internos e externos( formadores e modeladores do relevo); solos; principais formações vegetais no Brasil e no mundo; águas oceânicas, continentais, subterrâneas e sua utilização; atmosfera/ climas e as relações com as atividades humanas; problemas ambientais no Brasil e no mundo( aquecimento global, buraco na camada de ozônio, desertificação, erosão e outros)</p>
---	--	---

	meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	
<b>Comp. Curricular: Geografia</b>		
<b>Carga Horária: 60h</b>		
<b>Ano: 3º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>C5- Compreender processos sociais utilizando conhecimentos geográficos.</p> <p>C6-Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.</p> <p>C7-Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional e mundial.</p> <p>C8- Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.</p>	<p>H14- Analisar geograficamente características e dinâmicas dos fluxos populacionais, relacionando-os com a constituição do espaço.</p> <p>H15-Interpretar e relacionar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas ou textos</p> <p>H16-Observar e analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço geográfico, envolvendo a cidade e o campo no Brasil e no mundo.</p> <p>H17-Characterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.</p> <p>H18- Relacionar o uso de tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos geográficos.</p> <p>H19-Comparar propostas e ações das instituições sociais e políticas, no enfrentamento de problemas de ordem sócio-econômicas e ambientais.</p>	<p>ASPECTOS POPULACIONAIS: conceitos demográficos fundamentais (população absoluta e relativa, noção de populoso e povoado); crescimento demográfico (taxas de natalidade, taxas de mortalidade, crescimento vegetativo, censos demográficos no Brasil); teorias populacionais; estrutura da população e pirâmide etária; condições de vida e indicadores socioeconômicos; dinâmica populacional (migrações populacionais e causas), áreas de grandes concentrações e vazios demográficos; xenofobismo; urbanização mundial( conceitos e evolução, urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, principais causas e consequências da urbanização, hierarquia urbana e classificação das cidades).</p> <p>A PRODUÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO: atividades extrativas, industriais, comerciais e agrárias; energia: principais fontes no mundo e no Brasil; energia e impactos ambientais; fontes alternativas de energia; comunicações e transportes; blocos econômicos; a Revolução Científico-Tecnológica e o processo de globalização; a geopolítica no mundo atual; principais conflitos mundiais e regionais; consumo, degradação ambiental e sustentabilidade; propostas para conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentáveis</p>
<b>Comp. Curricular: Geografia</b>		
<b>Carga Horária: 60h</b>		
<b>Ano: 4º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>C9- Compreender as causas específicas que dividem o mundo em países desenvolvidos e</p>	<p>H20-Comparar mapas, gráficos e tabelas para análise das formas, dimensões, localização geográfica e divisão</p>	<p>O BRASIL NA AMÉRICA DO SUL E NO MUNDO GLOBALIZADO: Forma e dimensões do Brasil, pontos</p>



<p>subdesenvolvidos, inserindo de forma consciente e crítica a posição brasileira.</p> <p>C10- Interpretar a formação e a organização do espaço geográfico brasileiro, considerando diferentes escalas e a importância dos recursos naturais para o equilíbrio e sustentabilidade da vida, percebendo-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente.</p> <p>C11- Compreender os processos de formação socioeconômicos e geográficos da sociedade brasileira.</p>	<p>territorial do Brasil.</p> <p>H21- Compreender as causas do subdesenvolvimento brasileiro, relacionando-as aos atuais indicadores de desenvolvimento humano.</p> <p>H22- Perceber que as condições de relevo, clima, solos, vegetação e redes hidrográficas interferem nas atividades e qualidade de vida das populações.</p> <p>H23- Sugerir propostas para os principais problemas socioambientais</p> <p>H24- Relacionar a diversidade morfoestrutural e morfoclimática do território brasileiro com a distribuição dos recursos naturais.</p> <p>H25- Conhecer a estrutura da população brasileira, caracterizando-a e comparando-a com outras no cenário mundial.</p> <p>no espaço brasileiro.</p> <p>H26- Compreender as causas e consequências do processo de urbanização no Brasil.</p> <p>H27- Destacar a importância das atividades agrárias e urbanas para a economia nacional, valorizando as diversas formas de trabalho e produção.</p>	<p>extremos, divisão político-administrativa e regional; formação histórico-territorial do Brasil; Povoamento; Pernambuco no contexto da região nordeste; subdesenvolvimento do Brasil e desigualdades sociais.</p> <p>A QUESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL: relevo brasileiro, recursos minerais, clima, hidrografia, vegetação, domínios morfoclimáticos ou morfoclimatobotânicos; problemas ambientais</p> <p>DINÂMICA POPULACIONAL E URBANIZAÇÃO BRASILEIRA: formação étnica; distribuição geográfica, crescimento e estrutura da população; imigração e emigração no Brasil; urbanização, hierarquia urbana; e principais problemas urbanos.</p> <p>ATIVIDADES ECONÔMICAS BRASILEIRAS: extrativismo, indústria, energia, comércio, turismo, transportes e agropecuária (evolução da agropecuária; agropecuária e tecnologia; finalidade da produção agropecuária; sistemas agrícolas; estrutura fundiária; classificação dos imóveis rurais; lutas pela posse da terra no Brasil; relações de trabalho; principais produtos da agricultura brasileira; principais rebanhos brasileiros).</p>
---	--	--

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE SOCIOLOGIA

### **Representação e Comunicação**

Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: As explicações das ciências sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

### **Investigação e Compreensão**

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “Marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

### **Contextualização Sociocultural**

Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.

Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do estado de direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

<b>Comp. Curricular: Sociologia</b>			<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 1º</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
<p>Compreender a especificidade das ciências sociais</p> <p>Compreender a especificidade da Sociologia</p> <p>Entender as especificidades culturais enquanto geradoras de formações sociais singulares</p>	<p>Entender os conceitos básicos da sociologia.</p> <p>Capacidade de identificar os conceitos sociológicos na dimensão das experiências sociais vivenciadas.</p> <p>Apreender a realidade social crítica e reflexivamente.</p> <p>Operacionalizar os conceitos científicos através do exercício linguístico da argumentação (perspectiva da transição didática do nível fundamental para o nível médio de ensino)</p>	<p>Sociedade Moderna e Ciências Humanas</p> <p>A especificidade das ciências sociais</p> <p>A sociologia no âmbito das ciências sociais</p> <p>A compreensão do universo social a partir da sociologia</p> <p>Introdução à sociologia: origens, importância, objetivos e finalidades</p> <p>Introdução à teoria Social clássica – Karl Marx; Marx Weber; Émile Durkheim</p> <p>A sociedade</p> <p>Desenvolvimento das formas de organização social</p> <p>Antropologia: a natureza do homem, ser social</p> <p>Cultura Raça e Etnia</p> <p>Etnocentrismo e Relativismo</p> <p>Cultura e civilização: símbolos, signos, significantes e significados</p> <p>Grupos sociais: comunidade, sociedade, instituições</p> <p>A grande comunidade internacional.</p>		

<b>Comp. Curricular: Sociologia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 2º</b>
-------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Compreender a formação do Estado e as relações de poder inseridas, neste.</p> <p>2-Identificar e analisar as instituições essenciais nas sociedades</p> <p>3-Analisar criticamente a relação entre Estado e a sociedade</p>	<p>1-Entender os conceitos mais básicos da Ciência Política.</p> <p>2-Capacidade de identificar os conceitos da ciência política na dimensão das experiências sociopolíticas vivenciadas.</p> <p>3-Compreender o papel dos sujeitos na manutenção e modificação do Estado</p>	<p>Revisão dos conceitos do primeiro ano;</p> <p>Conceitos básicos da ciência política.</p> <p>Introdução à teoria política clássica</p> <p>Ideologia</p> <p>Principais movimentos ideológicos contemporâneos</p> <p>A formação do Estado Moderno</p> <p>O Estado e as instituições</p> <p>A organização social</p> <p>A ética e as leis</p> <p>Estratos sociais</p> <p>Minorias e direitos civis</p> <p>A conjuntura política da atualidade</p> <p>O Brasil e a grande comunidade mundial.</p>

<b>Comp. Curricular: Sociologia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 3º</b>
-------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Compreender a especificidade das ciências sociais.</p> <p>2-Compreender a especificidade da Sociologia</p>	<p>1-Entender os conceitos básicos da sociologia.</p> <p>2-Capacidade de identificar os conceitos sociológicos na dimensão das experiências sociais vivenciadas.</p>	<p>1-Sociedade Moderna e Ciências Humanas</p> <p>2-A especificidade das ciências sociais</p> <p>3-A sociologia no âmbito das ciências sociais</p> <p>4-A compreensão do universo social a partir da sociologia</p> <p>5-Introdução à sociologia: origens, importância, objetivos e finalidades</p> <p>6-Introdução à teoria Social clássica - Karl Marx; Marx Weber; Émile Durkheim</p> <p>A sociedade</p>

<b>Comp. Curricular: Sociologia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 4º</b>
-------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Entender as especificidades culturais enquanto geradoras de formações sociais</p>	<p>1-Apreender a realidade social crítica e reflexivamente.</p> <p>2-Operacionalizar os conceitos científicos através do</p>	<p>1-Desenvolvimento das formas de organização social</p> <p>Antropologia: a natureza do homem, ser social</p>

singulares	exercício linguístico da argumentação (perspectiva da transição didática do nível fundamental para o nível médio de ensino)	Cultura Raça e Etnia 2-Etnocentrismo e Relativismo 3-Cultura e civilização: símbolos, signos, significantes e significados 4-Grupos sociais: comunidade, sociedade, instituições 5-A grande comunidade internacional.
------------	---	---

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE FILOSOFIA

### Representação e Comunicação

Ler textos filosóficos de modo significativo;

Ler de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;

Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo;

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

### Investigação e Compreensão

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modo discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.

### Contextualização Sociocultural

Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Comp. Curricular: Filosofia			Carga Horária: 30h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
Apreender os conceitos fundamentais da Filosofia Pré Socrática e Clássica grega e aplicá-los na formação da sua vida pessoal e profissional.	1-Conhecer os conceitos fundamentais da Filosofia; 2- Saber a diferença do pensar mítico para o pensar filosófico; 3- Conhecer o modo de pensar da Filosofia Pré-Socrática; 4- Conhecer o modo de pensar da Filosofia Clássica	1- O conceito de <i>Pólis</i> grega e contextualização da sociedade; 2- Conceitos de Ética, Moral, Metafísica, Estética Lógica e Política; 3-Conceito de <i>Ethos</i> e Moral socrática; 4- Conceito de <i>Virtude</i> em Platão;		

	Grega;	5- Conceito de <i>Virtude</i> em Aristóteles; 6- Pensamento dos demais pensadores Gregos Clássicos.
--	--------	--

<b>Comp. Curricular: Filosofia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 2º</b>
------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Aprender os conceitos fundamentais da Filosofia Medieval e Moderna e aplicá-los na formação da sua vida pessoal e profissional.	1-Apresentar conceitos fundamentais da Filosofia Medieval; 2-Diferenciar o pensar filosófico clássico do pensar filosófico medieval; 3-Conhecer o modo de pensar da Filosofia Medieval; 4-Diferenciar o pensar filosófico medieval do pensar filosófico moderno; 5-Conhecer o modo de pensar da Filosofia Moderna;	1-O conceito de Filosofia na Vida cotidiana da sociedade medieval; Os conceitos de Ética, Moral, Metafísica e Política; O pensamento de Santo Tomás Aquino; O pensamento de Santo Agostinho; O pensamento dos demais pensadores Medievais; O pensamento de R. Descartes; O pensamento de B. Spinoza; O pensamento de T. Hobbes;

<b>Comp. Curricular: Filosofia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 3º</b>
------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Aprender os conceitos fundamentais da transição da Filosofia Moderna para a Filosofia Contemporânea e aplicá-los na formação da sua vida pessoal e profissional	1-Conhecer os conceitos fundamentais da Filosofia Contemporânea; 2-Expor a diferença do pensar filosófico moderno para o pensamento filosófico contemporâneo;	O conceito de Filosofia após a morte de Hegel; Os conceitos de Ética, Moral, Metafísica e Política Contemporânea; O pensamento de F. Nietzsche; O pensamento dos teóricos da Escola de Frankfurt; O pensamento dos demais pensadores contemporâneos.

<b>Comp. Curricular: Filosofia</b>	<b>Carga Horária: 30h</b>	<b>Ano: 4º</b>
------------------------------------	---------------------------	----------------

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Aprender os conceitos fundamentais da lógica, epistemologia, racionalismo e empirismo.	1-Conhecer os conceitos sobre lógica e epistemologia 2-Conhecer sobre lógica formal, dialética e matemática. 3-Conhecer sobre racionalismo moderno e empirismo.	Introdução à Lógica e a Epistemologia: Filosofia e conhecimento: o que é conhecimento? O problema da indução e da dedução; Instrumentos do conhecimento;

		Introdução à lógica formal, à lógica dialética e lógica matemática; O Racionalismo Moderno; O Empirismo; O criticismo de Kant; Karl Popper e a teoria do falseamento; Thomas Kuhn e as revoluções científicas; Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade.
--	--	--

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE HISTÓRIA

### Representação e Comunicação

Crítico, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico.

### Investigação e Compreensão

Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas; Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.

### Contextualização Sociocultural

Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.

Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos;

Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

Comp. Curricular: História			Carga Horária: 60h	Ano: 2º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
C 1 – Identificar as especificidades da História e suas articulações com Antropologia e com a	1 – Compreender e questionar as diferenças dos conceitos de Pré-História e História;	1º. PERÍODO:		

<p>Sociologia;  C 2 - Identificar a dinâmica da relação do homem com o tempo e as especificidades dos períodos históricos;  C 3 - Reconhecer a ocorrência de contextos históricos paralelos entre a História Geral, História do Brasil e do Nordeste;</p>	<p>2 – Discutir os conceitos de Eurocentrismo, Etnocentrismo e Relativismo Cultural para o entendimento do processo histórico;  3 - Estabelecer uma comparação entre as características sócio-econômicas das primeiras civilizações e as da antiguidade clássica;  4 - Analisar criticamente os pontos fundamentais dos conceitos de Estado, Política e Democracia relacionando a Antiguidade Oriental e Clássica às questões da atualidade;  5 - Identificar os elementos fundamentais do processo de estratificação social das comunidades antigas;  6 - Identificar o processo de formação da propriedade privada e a desagregação das comunidades gentílicas;  7 - Reconhecer a dimensão do legado Greco-romano para a formação do Ocidente;  8 - Compreender a dinâmica da transição da estrutura sócio-econômica da Antiguidade para a medie val;  9 - Identificar o processo de formação e consolidação do feudalismo e sua expansão, reconhecendo as especificidades regionais;  10 - Reconhecer o contexto de transformações econômicas e sociais que possibilitou o advento do período moderno;  11 - Reconhecer a dinâmica de integração econômica advinda do surgimento e consolidação das características que culminariam no capitalismo;  12 – Identificar as bases da formação do Brasil no contexto da exploração metropolitana e do intercâmbio de culturas (européia, ameríndia e africana)</p>	<p>1. Introdução ao Estudo da História (conceitos, periodização);  2. A Pré-História;  3. Egito, Mesopotâmia, Índia e China;  4. Os hebreus;  5. A Antiguidade Clássica: Grécia e Roma;  6. O Cristianismo;  7. A Idade Média (conceitos, características e etapas);  8. O feudalismo;  9. A Civilização Islâmica;  10. Origens, organização e papel histórico da Igreja Católica;  11. A produção cultural medieval;</p> <p>2º. PERÍODO:</p> <p>1. A Baixa Idade Média (caracterização do período);  2. As Cruzadas e o desenvolvimento urbano-comercial;  3. A crise do Feudalismo;  4. O surgimento dos Estados Nacionais;  5. História da África: organização socioeconômica e política;  6. O Islamismo na África;  7. O impacto do tráfico negreiro;  8. Religião e produção artístico-cultural africana;  9. A Idade Moderna (caracterização do período);  10. As Grandes Navegações Europeias (séc. XV e XVI);  11. Brasil colonial: os descobrimentos;  12. O período pré-colonial: o pau-brasil;  13. As sociedades indígenas;  14. A empresa açucareira e a escravidão;  15. A sociedade açucareira;  16. A administração colonial (as Capitanias Hereditárias, os Governos-Gerais e as Câmaras Municipais);</p>
<b>Comp. Curricular: História                      Carga Horária: 60h                      Ano: 3º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>C 1 – Identificar as especificidades da História e suas articulações com Antropologia e com a Sociologia;</p>	<p>1- Construir relações entre o eurocentrismo da cronologia histórica convencional e os reinos africanos a partir de uma visão não-evolucionista da História;</p>	<p>3º. PERÍODO</p> <p>1. História da África e da Cultura Afro-brasileira.  2. A Idade Moderna.</p>

<p>C 2 --- Identificar a dinâmica da relação do homem com o tempo e as especificidades dos períodos históricos;</p> <p>C 3 --- Reconhecer a ocorrência de contextos históricos paralelos entre a História Geral, História do Brasil e do Nordeste;</p>	<p>2- Identificar os principais aspectos da cultura africana e afro-brasileira: resistência e conflito na Brasil;</p> <p>3- Compreender como a crise do feudalismo contribuiu para a expansão marítima e colonial européia;</p> <p>4- Identificar as condições e interesses que favoreceram a expansão marítima de Portugal e Espanha;</p> <p>5- Discutir o processo de conquista do continente americano e a contribuição das sociedades indígenas para a formação da cultura brasileira;</p> <p>6- Identificar o processo de implantação da escravidão no Brasil Colonial, identificando suas implicações sócio-econômicas;</p> <p>7- Caracterizar a sociedade e a economia açucareira;</p> <p>8- Indicar e analisar os fatores que contribuíram para o advento do Renascimento italiano;</p> <p>9- Justificar a importância do Renascimento como movimento cultural, artístico e científico;</p> <p>10- Indicar os fatores que contribuíram, no final da Idade Média, para o enfraquecimento da Igreja Católica;</p> <p>11- Indicar as condições que contribuíram para que a Reforma começasse na Alemanha;</p> <p>12- Identificar as principais características da Reforma na Suíça, relacionando-a com os interesses da burguesia;</p> <p>13- Identificar as características das monarquias absolutistas e como estas atendiam, ao mesmo tempo, aos interesses da nobreza feudal e da burguesia;</p> <p>14- Relacionar o absolutismo na Inglaterra e França para a formação dos impérios coloniais desses países;</p> <p>15- Compreender a origem e expansão do imperialismo europeu;</p> <p>16- Interpretar e analisar criticamente os processos históricos/políticos ocorridos no período colonial no Brasil;</p> <p>17- Relacionar os princípios de ordenação das sociedades ibéricas e os fundamentos do humanismo;</p> <p>18- Compreender o Iluminismo com ideologia burguesa;</p> <p>19- Perceber o racionalismo como fundamento do Iluminismo e do conhecimento científico;</p> <p>20- Identificar as condições econômicas, sociais e políticas que contribuíram para que a Inglaterra fosse pioneira na</p>	<p>Caracterização do período. Expansão marítimo-comercial européia. As sociedades pré-colombianas: Astecas, Maias e Incas.</p> <p>3. O Brasil Colonial. Os “descobrimientos” do Brasil. A sociedade indígena brasileira: aspectos sócio-econômicos e culturais. O período pré-colonial: o extrativismo do pau-brasil e as feitorias. A colonização: causas, fundamentos, características, a empresa açucareira, a escravidão. A administração colonial: Capitanias Hereditárias, Governo Geral, Câmaras Municipais. A sociedade no Nordeste Açucareiro. A economia complementar.</p> <p>4. A Idade Moderna. O Renascimento Cultural. A Reforma Protestante. O antigo regime: Absolutismo, Mercantilismo e colonialismo.</p> <p>4º. PERÍODO</p> <p>1. Brasil Colônia. A União Ibérica. Os holandeses no Nordeste açucareiro. A expansão territorial: os bandeirantes. O Ciclo do Ouro. O nativismo no Brasil: a Guerra dos Mascates.</p> <p>2. A Idade Moderna. 2. O iluminismo. 3. A Revolução Industrial. 4. A Revolução Francesa. 5. A Revolução Americana.</p> <p>3. Brasil Colônia. Os movimentos separatistas em Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.</p>
--	--	---



	Revolução industrial ; 21- Reconhecer o processo de construção da Independência do Brasil e a participação popular neste processo.	O processo da independência: 1808-1822.
<b>Comp. Curricular: História</b>		
<b>Carga Horária: 60h</b>		
<b>Ano: 4º</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>C 1 – Identificar as especificidades da História e suas articulações com Antropologia e com a Sociologia;</p> <p>C 2 - Identificar a dinâmica da relação do homem com o tempo e as especificidades dos períodos históricos;</p> <p>C 3 Reconhecer a ocorrência de contextos históricos paralelos entre a História Geral, História do Brasil e do Nordeste;</p>	<p>1- Reconhecer e explicar o significado das conquistas na era napoleônica, destacando as implicações da crise desse Império;</p> <p>2- Identificar as características fundamentais do capitalismo e do socialismo, segundo Marx e Engels;</p> <p>3- Identificar o grupo social social que liderou a independência das colônias americanas da Espanha e de Portugal e as motivações pela luta de emancipação;</p> <p>4- Relacionar e analisar criticamente o desenvolvimento do capitalismo e sua relação com crise do sistema colonial e descrever a situação política e social dos países latino-americanos após sua independência;</p> <p>5- Conhecer os objetivos dos movimentos nacionalistas do século XIX;</p> <p>6- Identificar as principais características da proposta de Constituição feita pela Assembléia Constituinte instalada em 1822 e compará-la com a Constituição de 1824;</p> <p>7- Compreender a dinâmica do ciclo de insurreições liberais no Nordeste do Brasil, particularmente, em Pernambuco;</p> <p>8- Identificar os agrupamentos políticos do Primeiro Reinado e os do período regencial, indicando as origens e os objetivos de cada um;</p> <p>9- Relacionar os interesses dos vários países da região do rio da Prata e também os da Inglaterra, com a Guerra do Paraguai;</p> <p>10- Relacionar as transformações ocorridas na sociedade brasileira na segunda metade do século XIX, com o movimento a favor da abolição da escravatura e com o</p>	<p>5º. PERÍODO</p> <p>1. A Contemporaneidade.</p> <p>7. A Era Napoleônica: o Consulado, o Império, o Congresso de Viena e a Santa Aliança.</p> <p>8. A Independência da América Espanhola.</p> <p>9. As Teorias Sociais (Socialismo, Anarquismo) e as lutas operárias.</p> <p>10. O Imperialismo Europeu do século XIX e o Neocolonialismo.</p> <p>2. O Brasil Imperial.</p> <p>O Primeiro Reinado: caracterização, a Constituição de 1824, a Confederação do Equador, a Abdicação.</p> <p>O Período Regencial (1831-1840): caracterização, os grupos políticos, as rebeliões.</p> <p>3. O Brasil Imperial:</p> <p>12. O Segundo reinado: caracterização, a Revolta Praieira, a Guerra do Paraguai, o Café, a abolição da Escravatura, a queda da monarquia.</p> <p>6º. PERÍODO</p> <p>1. O Século XX.</p> <p>A Primeira Grande Guerra: 1914 - 1918.</p> <p>A Revolução Russa de 1917</p> <p>A Crise Mundial de 1929 e o Nazi-Fascismo.</p> <p>2. O Brasil Republicano.</p> <p>A República Velha: 1889 – 1930.</p>

	<p>movimento republicano;</p> <p>11- Identificar os fatores que contribuíram para o surgimento das primeiras iniciativas de industrialização do Brasil;</p> <p>12- Explicar as causas do envolvimento do Exército e dos fazendeiros paulistas na proclamação da República;</p> <p>13- Relacionar a Primeira Guerra Mundial com a disputa imperialista;</p> <p>14- Perceber o significado do Tratado de Versalhes para a Alemanha ao criar um espírito revanchista que culminaria no Nazismo;</p> <p>15- Indicar as condições da Rússia no início do século XX que levaram à revolução de 1917;</p> <p>16- Apontar as etapas do processo de transformação ocorrido na Rússia de 1905 a 1917, caracterizando cada uma;</p> <p>17- Destacar o controle do poder republicano pelos cafeicultores paulistas, a permanência da economia agro-exportadora, baseada no latifúndio e o domínio da política pelas oligarquias rurais;</p> <p>18- Relacionar os movimentos messiânicos na Primeira República com a situação das populações rurais desassistidas;</p>	<p>A Era Vargas: 1930 - 1945.</p> <p>3. O Século XX: A Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria. A Descolonização da África / Ásia. A Era Gorbachev: 1985 – 1991. A América Latina no Pós-Guerra.</p> <p>4. O Brasil Republicano. A República Populista Democrática: 1946 -1964. O Regime Militar: 1964 - 1985.</p> <p>A Nova República: de Tancredo Neves a FHC.</p>
--	---	--

## **DIRETRIZES CURRICULARES**

### **COMPETÊNCIAS GERAIS DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS.**

#### **Representação e Comunicação**

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;

Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores e colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção.

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.

Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

#### **Investigação e Representação**

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e programação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).

Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.

Conhecer e usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

#### **Contextualização Sociocultural**

Considerar a linguagem e suas manifestações como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social.

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

Respeitar e preservar as manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.

Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

## **COMPETÊNCIAS GERAIS DE ARTES**

#### **Representação e Comunicação**

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).

Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

### Investigação e Compreensão

Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e histórias.

Conhecer, analisar, refletir e compreender critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico.

### Contextualização Sociocultural

Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de arte em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

Comp. Curricular: Artes	Carga Horária: 60h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Apreciar e compreender produções artísticas em Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Música;	Música: Identificar os parâmetros musicais em diversas paisagens sonoras  Artes Visuais: Analisar sistemas de representação visual, identificando os principais elementos da linguagem visual.  Dança: Identificar os elementos básicos da Dança em expressões artísticas ligadas à área.  Teatro: Identificar os principais elementos da linguagem teatral.	Música: Parâmetros sonoros: altura, duração, intensidade e timbre.  Artes Visuais: Sistemas de Representação Visual Elementos da linguagem visual: linha, forma, cor, textura, volume etc.  Dança: Elementos básicos do movimento corporal  Teatro: Elementos básicos da linguagem teatral.
Produzir conhecimento e material cultural em Arte nas suas diversas linguagens (Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Música).	Música: Improvisar utilizando elementos básicos da música  Artes Visuais: Criar releituras	Música: Composição imagística Percussão corporal  Artes Visuais: Desenho e Pintura

	<p>Dança: Improvisar movimentos baseados nos elementos básicos do movimento corporal.</p> <p>Teatro: Improvisar pequenas cenas utilizando elementos básicos da representação teatral.</p>	<p>Dança: Movimento corporal por instruções diretas e descobertas guiadas.</p> <p>Teatro: Improvisação teatral.</p>
Compreender as manifestações artísticas como manifestações sócio-culturais e históricas, bem como os diversos processos contextuais de sua construção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os principais movimentos artísticos de forma global;</li> <li>- Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos e seu contexto sociocultural;</li> </ul>	<p>Introdução Geral a História das Artes Introdução ao tema: Artes, Sociedade e Cultura</p>
Produzir conhecimento em Artes sobre a produção artística nacional e internacional, bem como sua valorização como patrimônio imaterial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar análises críticas dissertativas sobre diversas produções artísticas com base no conteúdo aprendido;</li> </ul>	<p>Conceitos de Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Introdução à análise de obras artísticas;</p>
Compreender as manifestações artísticas como manifestações sócio-culturais e históricas, bem como os diversos processos contextuais de sua construção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os principais movimentos artísticos brasileiros e regionais;</li> <li>- Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos, política e religiosidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve histórico das Artes, contemplado os contextos brasileiros e regionais.</li> <li>- Artes, sociedade e cultura: Artes, política e religião</li> </ul>
Produzir conhecimento em Artes sobre a produção artística nacional e internacional, bem como sua valorização como patrimônio imaterial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar análises críticas dissertativas sobre diversas produções artísticas com base no conteúdo aprendido.</li> <li>- Expressar em forma de linguagens artísticas, verbais e textuais posicionamentos a respeito das políticas públicas de patrimônio e de salvaguarda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de obras artísticas;</li> <li>- Políticas públicas em Arte.</li> </ul>

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Representação e Comunicação

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.

### Investigação e Compreensão

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores, participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial..

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e lingüísticos.

### Contextualização sociocultural

Considerar a língua portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária: 120	Ano: 1º
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;</p> <p>2-Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e programação das idéias e escolhas, tecnologias</p>	<p>1-Analisar as funções da linguagem, identificar marcas de variantes lingüísticas de natureza sócio-cultural, regional, de registro ou de estilo, e explorar as relações entre as linguagens coloquial e formal.</p> <p>2-Usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>3-Utilizar códigos de linguagem científica, matemática, artística, literária, esportiva etc. pertinentes a diferentes</p>	<p>1-Língua e linguagens.</p> <p>2-Variação lingüística: linguagem formal e informal, adequação e inadequação lingüística.</p> <p>3-Elementos da comunicação.</p> <p>4-Relação entre a oralidade e a escrita.</p> <p>5-Conotação e denotação.</p> <p>6- Funções da linguagem.</p> <p>7-Figuras da linguagem.</p> <p>8-Gêneros Textuais e Tipologia Textual.</p> <p>9-Procedimentos de leitura.</p> <p>10- Leitura de imagens (linguagem não-verbal).</p>

<p>disponíveis).</p> <p>3-Avaliar os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.</p> <p>4- Compreender as diferentes correntes literárias e contextualizá-las.</p> <p>5- Reconhecer as diferentes modalidades linguísticas, possibilitando o trânsito do aluno por elas.</p> <p>6-Reconhecer no ensino da gramática um auxiliar para o trabalho redacional e para análise interpretativa de textos.</p> <p>7-Empregar e explicar mecanismos linguísticos da comunicação escrita que propiciam a correção, a clareza, a elegância e a concisão textual.</p>	<p>contextos e situações.</p> <p>4-Utilizar a representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções, conhecimentos, experiências, etc.</p> <p>5-Realizar narrativas do domínio literário; as narrativas dos grandes feitos históricos (locais, regionais, nacionais); as narrativas do universo oral (da cultura popular); as narrativas do mundo midiático (imprensa, TV e rádio); as narrativas do universo mítico; as narrativas do mundo bíblico.</p> <p>6-Elaborar e/ou fazer uso de textos (escritos, orais, iconográficos) pertinentes a diferentes instrumentos e meios de informação e formas de expressão, tais como jornais, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, home page, poemas, monografias, cartas, ofícios, abaixo-assinados, propaganda, expressão corporal, jogos, música etc.</p> <p>7-Utilizar estratégias verbais e não verbais para favorecer e efetivar a comunicação e alcançar o efeito pretendido, tanto na produção quanto na leitura de texto.</p> <p>8-Utilizar sites da Internet para pesquisa e como instrumento de acesso a diferentes manifestações culturais de outros povos, expressas em suas próprias línguas.</p> <p>9-Produzir textos de diferentes tipos, usando a língua portuguesa.</p> <p>10-Reconhecer, na literatura, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no meio temporal e espacial.</p> <p>11- Redigir com clareza, coesão, coerência, correção os textos produzidos pelos alunos durante a elaboração do</p>	<p>11-Ambiguidade.</p> <p>12- O que é literatura?</p> <p>13-Gêneros literários e o Trovadorismo.</p> <p>14-Os sons e suas representações gráficas/grafia e tonicidade.</p> <p>15-Tonicidade e Acentuação gráfica.</p> <p>16-Intertextualidade.</p> <p>17- Classificação dos morfemas.</p> <p>18-Humanismo.</p> <p>19-Processo de formação de palavras (derivação e composição );</p> <p>20- Processos secundários de formação de palavras;</p> <p>21- Classicismo / Quinhentismo.</p> <p>22- Forma e grafia de algumas palavras e expressões</p> <p>23- Barroco</p> <p>24- Estudos de Textos literários e suas correntes</p> <p>25-Leitura, análise e interpretação de textos de diversos gêneros textuais</p> <p>26- Arcadismo</p>
---	--	---

	Projeto de Leitura a ser desenvolvido desde o primeiro semestre.	
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura</b>		
<b>Carga Horária: 60</b>		<b>Ano: 2º</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1-Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos.</p> <p>2-Interpretar ideias de um texto e expressar-se de forma escrita ou oralmente, apresentando conhecimento teórico, capacidade argumentativa, ordenação de ideias, correção lingüística, clareza e adequação do registro ao público.</p> <p>3-Analisar, Interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionado texto com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>4-Aprender a conviver com as diferenças lingüísticas, reconhecê-las como legítimas e saber adequá-las as diversas situações.</p> <p>5-Desenvolver no aluno o gosto pela leitura e a capacidade de relacionar cada estilo de época com o momento histórico.</p> <p>6-Proporcionar ao aluno subsídios para uma apreciação crítica da obra literária, enquanto realização essencialmente artística.</p> <p>7-Compreender e usar o sistema simbólico das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informações</p>	<p>1-Selecionar e utilizar fontes documentais de natureza diversa (textuais, iconográficas, depoimentos ou relatos orais, objetos materiais), pertinentes à obtenção de informações desejadas e de acordo com objetivos e metodologias da pesquisa.</p> <p>2- Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios na análise, interpretação e crítica de idéias expressas de formas diversas.</p> <p>3-Propor aos alunos atividades ou apresentar-lhes situações em que sejam necessárias uma ou várias tarefas, tais como: leitura visual de paisagens, fotografias, quadros etc. e a produção de comunicação visual utilizando esses meios de expressão; leitura de gráficos, organogramas, esquemas, plantas, mapas, fórmulas, bulas, manuais e outros e utilização desses recursos para se comunicar; produção de texto descrevendo e relatando experimentos em laboratórios;</p> <p>4-Redigir uma carta argumentativa a partir de perguntas</p> <p>5-Utilizar as estruturas lingüísticas aprendidas, tanto na língua escrita como na falada.</p> <p>6-Perceber e desfazer a ambigüidade de textos (Editorial, artigo de opinião)</p> <p>7-Distinguir contextos, adequar linguagem ao contexto.</p> <p>8-Interpretar textos para treinamento da linguagem por meio da leitura, da fala e da escrita.</p> <p>9-Reconhecer e distinguir o enfoque morfológico da língua.</p> <p>10-Diferenciar e identificar frase, oração e período.</p> <p>11-Identificar sujeito e predicado.</p>	<p>Interpretação de textos de diferentes gêneros; O relato: diário pessoal: a presença da descrição e da dissertação O texto narrativo - Elementos da narrativa: A) Organização do enredo linear e do enredo não-linear B) Discurso direto, indireto e indireto-livre C) Tipos de narrador D) Personagens E) Tempo cronológico e psicológico. - O texto dissertativo. - Tipos de parágrafos de introdução. - Dissertação expositiva e argumentativa. - Descrever e dissertar. - Narrar e dissertar. - Técnicas de argumentação - A carta argumentativa - Características da carta - Diferenças entre a carta-argumentativa e o texto dissertativo argumentativo - Informatividade e senso comum Editorial Artigo de opinião - Funções da linguagem; - Revisão das classes morfológicas; Verbos: tempos do presente, do pretérito perfeito imperfeito, do futuro (todos do indicativo) Verbos: regulares, irregulares, abundantes, defectivos, anômalos; Análise sintática: sujeito / predicado, transitividade dos verbos,pronomes-objeto, adjunto adnominal / complemento nominal, aposto / vocativo,tipos de predicado; Vozes verbais</p>



	<p>12-Definir e identificar os termos ligados ao verbo.</p> <p>13-Diferenciar e identificar o predicativo do sujeito e do objeto.</p> <p>14-Definir e identificar os tipos de sujeito e os tipos de predicado.</p> <p>15-Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro</p>	
--	--	--

<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura</b>		<b>Carga Horária: 60</b>	<b>Ano: 3º</b>
--	--	--------------------------	----------------

<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1-Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestadas na forma de pensar e agir.</p> <p>2-Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e lingüísticos.</p> <p>3- Analisar, Interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando texto com seus escritores e estilos da época, mediante a natureza , função, organização, estrutura das manifestações de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>4-Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>5-Permitir que os conceitos gramaticais sejam construídos de forma gradual , refletindo sobre o uso efetivo da língua portuguesa nas mais diversa situações.</p> <p>6-Reconhecer as diferentes modalidades linguísticas, possibilitando o trânsito do aluno por elas</p>	<p>1-Identificar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura nos eixos temporal e espacial;</p> <p>2-Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significado e integradora da organização do mundo e da própria identidade;</p> <p>3-Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função e organização, de acordo com as condições de produção e recepção;</p> <p>4-Considerar pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.</p> <p>5-Vislumbrar as mudanças ocorridas com a nova geração de escritores relacionando o progresso de amadurecimento cultural com relação ao pré- modernismo.</p> <p>6-Identificar em textos, filmes, música, artes plásticas as mudanças ocorridas.</p> <p>7 -Operar situações de uso da pontuação cujo papel é precisar o sentido das informações.</p>	<p>Gêneros e tipologias textuais</p> <p>Redação técnica: diferenças entre o texto literário e o texto técnico.</p> <p>Resumo</p> <p>Resenha</p> <p>O Brasil antes da Semana de arte Moderna</p> <p>Pré-modernismo.</p> <p>Modernismo.</p> <p>- Escritores, características e obras dos Poetas da 1ª fase Modernistas</p> <p>Gêneros textuais diversos.</p> <p>Período composto por subordinação e coordenação.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Concordância verbal e nominal.</p> <p>Regência verbal e nominal.</p> <p>Colocação pronominal.</p> <p>Coerência e coesão textuais.</p> <p>Elementos da Nova Ortografia.</p> <p>Resolução dos exercícios e questões do ENEM.</p> <p>Normas de Elaboração do Relatório Técnico em Agropecuária.</p>

<p>7-Empregar e explicar mecanismos linguísticos da comunicação escrita que propiciam a correção, a clareza, a elegância e a concisão textual na elaboração do Relatório Técnico do Curso de Agropecuária.</p>	<p>8-Reconhecer e empregar corretamente os mecanismos de concordância verbal, nominal, estabelecendo uma gramática de interação.</p> <p>9-Identificar na relação entre as palavras o fenômeno da regência.</p> <p>10-Empregar corretamente os pronomes pessoais do caso oblíquo.</p> <p>11- Empregar os elementos da nova ortografia</p> <p>12- Discutir as questões aplicadas nas provas do ENEM dos anos anteriores.</p> <p>13-Fazer as questões do ENEM aplicadas anos anteriores com o objetivo de compreender os aspectos lingüísticos de cada enunciado.</p> <p>14-Elaborar com concisão, clareza e comunicação clara o relatório técnico do curso de agropecuária.</p>	
--	---	--

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			Carga Horária: 60	Ano: 4º
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS		
<p>1-Compreender a Literatura como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>2- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>3-Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.</p>	<p>1-Reconhecer possibilidades de construção e reconstrução e reconhecimento de períodos compostos por coordenação e subordinação</p> <p>2-Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e programação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).</p> <p>3-Conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem.</p> <p>4-Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos.</p> <p>5-Fazer as questões do ENEM aplicadas anos anteriores com o objetivo de compreender os aspectos linguísticos de cada enunciado</p> <p>6-Discutir as questões aplicadas nas provas do ENEM dos anos anteriores.</p>	<p>Conectivos</p> <p>Período Composto por subordinação: - Orações subordinadas: substantiva, adjetiva e adverbiais</p> <p>Funções do pronome <i>se</i></p> <p>Recursos estilísticos:</p> <p><b>Figuras de linguagem</b></p> <p>(Elipse/Zeugma/Pleonasmo/Repetição/Anáfora</p> <p>Anáfora como recurso coesivo</p> <p>Anacoluto/Hipérbato/Aliteração)</p> <p><b>Figuras de pensamento</b></p> <p>(Antítese/ /Eufemismo/Hipérbole/Ironia/Gradação/Prosopopeia)</p> <p><b>Figuras de palavras</b></p> <p>(Metáfora/Metonímia</p> <p>Modernismo.</p> <p>- Escritores, características e obras dos Poetas da 2ª e 3ª fase Modernistas</p> <p>-Resolução dos exercícios e questões do ENEM</p> <p>- Tendências literárias contemporâneas</p>		

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### Representação e Comunicação

Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.

Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates.

### Investigação e Compreensão

Compreender o funcionamento do organismo de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e interpreta-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

Interessar-se pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho promissor.

### Contextualização Sociocultural

Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais).

Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.

Componente Curricular: Educação Física	Carga Horária: 60h	Ano: 1º
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;	Estabelecer a diferença entre exercício físico / atividade física e esporte. Saber como funciona nosso organismo durante o exercício físico/atividade física. Conhecer os benefícios orgânicos a partir da prática da atividade física. Diferenciar mitos e verdades sobre o exercício físico. Conhecer aspectos sobre nutrição.	1-Atividade Física e qualidade de vida. Bases Biológicas do Exercício Físico na promoção da saúde. Bases metodológicas do exercício Físico na promoção da saúde Práticas saudáveis do exercício físico. Nutrição e Obsidade Principais doenças relacionadas com atividades físicas: Hipertensão, diabetes, D.C. Obsidade etc.

<p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;</p> <p>Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.</p>	<p>Identificar as etapas para o ganho e perda de peso.</p> <p>Identificar as doenças relacionadas com as atividades físicas.</p> <p>Identificar vestimentas e equipamentos adequados para a prática de exercícios.</p> <p>Conhecer noções de primeiros socorros.</p> <p>Participar de diversas formas de movimento (correr, puxar, rolar, lutar).</p> <p>Reconhecer sua potencialidade através do autoconhecimento corporal, sabendo seus limites e os dos outros.</p> <p>Usar adequadamente materiais esportivos (próprios e outros).</p> <p>Participar de jogos individuais e coletivos, demonstrando segurança e gestos adequados ao esporte.</p> <p>Usar adequadamente o material esportivo.</p> <p>Participar de jogos, observando as relações inter-humanas (respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e amizade etc.)</p> <p>Participar de atividades orientadas, sabendo definir seu papel dentro do grupo.</p> <p>Construir, organizar e controlar diversas formas de movimento como correr, saltar, rolar, arremessar, girar e levantar.</p> <p>Refletir sobre temas transversais</p> <p>Participar de jogos individuais e coletivos, demonstrando segurança e gestos adequados ao esporte.</p>	<p>2- Destrezas.</p> <p>Trabalhos musculares localizados.</p> <p>Agilidade.</p> <p>Reflexão.</p> <p>Equilíbrio.</p> <p>Atividade física X Primeiros socorros</p> <p>3- Desportos: Futebol de campo; Futsal, Handebol, Voleibol, Basquete, Tênis de Campo, Judô, Atletismo (salto em distância; salto em altura e corridas) , Condicionamento físico.</p> <p>4-Dinâmica de grupo.</p> <p>Capacidades físicas.</p> <p>Habilidades físicas.</p> <p>4-Temas Transversais: Sexo, Alcoolismo, AIDS, Drogas, Ética e valores morais.</p> <p>5- Atividades Extras.</p> <p>Festival de esportes.</p> <p>Futebol de Campo.</p> <p>Futsal.</p> <p>Voleibol.</p> <p>Basquete.</p> <p>Jogo de Salão.</p> <p>Atletismo.</p> <p>Aulas alternativas .</p> <p>6- Organização de competição desportivas.</p> <p>7-Sistemas de competições.</p>
---	---	--

<b>Componente Curricular: Educação Física</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>	<b>Ano: 2º</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar</p>	<p>Construir, organizar e controlar diversas formas de movimento, como correr, saltar, rolar, arremessar, girar e levantar.</p> <p>Participar de jogos, observando as relações inter-</p>	<p>1- Desportos: Futebol de campo; Futsal, Handebol, Voleibol, Basquete, Tênis de Campo, Judô, Atletismo (salto em distância; salto em altura e corridas).</p> <p>2-Condicionamento físico.</p>

<p>por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;</p> <p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;</p> <p>Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.</p>	<p>humanas (respeito, sabendo definir seu papel dentro do grupo.)</p> <p>Refletir sobre os temas transversais.</p> <p>Participar de atividades, observando as relações inter-humanas (respeito, tolerância, cooperação entre outros).</p> <p>Apresentar-se com danças coreografias e ginásticas.</p> <p>Usar adequadamente materiais esportivos.</p> <p>Participar de jogos individuais e coletivos, demonstrando segurança e gestos adequados ao esporte.</p>	<p>3-Dinâmica de grupo.</p> <p>4-Capacidades físicas.</p> <p>5-Habilidades físicas.</p> <p>6- Temas Transversais : Sexo, Alcoolismo, AIDS, Drogas, Ética e valores morais.</p> <p>7- Atividades Extras.</p> <p>8-Festival de esportes: Futebol de Campo, Fufsal, Voleibol, Basquete, Jogo de Salão, Atletismo</p> <p>8-Aulas alternativas.</p> <p>9-Organização das competições desportivas.</p> <p>10-Sistemas de Competições.</p>
---	--	---

<b>Componente Curricular: Educação Física</b>	<b>Carga Horária: 60h</b>	<b>Ano: 3º</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento;</p> <p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;</p> <p>Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e</p>	<p>Estabelecer a diferença entre exercício físico /atividade física e esporte.</p> <p>Saber como funciona nosso organismo durante o exercício físico/atividade física.</p> <p>Conhecer os benefícios orgânicos a partir da prática da atividades físicas.</p> <p>Diferenciar mitos e verdades sobre o exercício físico.</p> <p>Conhecer noções de primeiros socorros.</p> <p>Construir, organizar e controlar diversas formas de movimento como: correr, puxar, rolar e girar.</p> <p>Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com suas potencialidades.</p> <p>Usar adequadamente materiais esportivos.</p>	<p>1-atividade física e qualidade de vida.</p> <p>Bases Biológicas do Exercício Físico na promoção da saúde.</p> <p>Bases metodológicas do exercício Físico na promoção da saúde.</p> <p>Práticas saudáveis do exercício físico.</p> <p>2- Destrezas</p> <p>Trabalhos musculares localizados.</p> <p>Agilidade.</p> <p>Reflexão.</p> <p>Equilíbrio.</p> <p>3- Desportos: Futebol de campo; Futsal, Handebol, Voleibol, Vôlei de Areia, Basquete, Tênis de Campo, Judô, Atletismo (salto em distância; salto em altura e corridas).</p>

<p>atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.</p>	<p>Participar de atividades orientadas, sabendo definir seu papel dentro do grupo.  Participar de atividades orientadas sabendo definir seu papel dentro do grupo.  Participar de atividades observando as relações inter-humanas (respeito, tolerância, cooperação...).  Organizar e reivindicar locais adequados para atividades corporais.  Participar de jogos individuais e coletivos, demonstrando segurança e gestos adequados ao esporte.  Apresentar-se com danças coreografias e ginásticas.  Usar adequadamente materiais esportivos.</p>	<p>4-Condicionamento físico.  5-Dinâmica de grupo.  6-Capacidades físicas.  7-Habilidades físicas  8- Assuntos transversais: Sexo, Alcoolismo AIDS, Drogas, Ética e valores morais.  5- Atividades extras.  Festival de esportes.  Futebol de Campo.  Futsal.  Voleibol.  Basquete.  Jogo de Salão.  Natação.  Atletismo.  Aulas alternativas.</p>
--	--	--

## Diversidade: Ling. Códigos e suas Tecnologias

### COMPETÊNCIAS GERAIS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

#### Representação e Comunicação

Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretende comunicar.

Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral e/ou escrita.

Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.

Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações e outras culturas e grupos sociais.

#### Investigação e Compreensão

Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção), época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

#### Contextualização sociocultural

Saber distinguir as variantes lingüísticas.

Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

Componente Curricular: Língua Inglesa		Carga Horária: 60	Ano: 1º
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	
Favorecer a compreensão geral ou de pontos específicos de um texto em língua inglesa. Exposição a textos – publicitário, jornalístico, narrativo, dissertativo, poético, literário, científico – nos quais possa estreitar seu contato com a linguagem formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pedir e fornecer informações;</li><li>• Perguntar e relatar preferências;</li><li>• Redigir enunciados corretos, empregando adequadamente tempos e formas verbais, além de vocabulário próprio ao que se deseja comunicar;</li><li>• Pedir explicações e favores;</li><li>• Oferecer e pedir ajuda;</li><li>• Desculpar-se, cumprimentar e agradecer;</li><li>• Enviar uma carta</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verb to be (Simple Present/Simple Past);</li><li>- There + to be (Simple Present/Simple Past);</li><li>- Days of the week; months of the year; seasons of the year;</li><li>- The suffix <i>-ing</i>; Present continuous;</li><li>- Numbers; Percentage;</li><li>- Sending a letter;</li><li>- Simple Future; Immediate future;</li><li>- Ordinal Numbers; Fractions;</li><li>- Nations and nationalities</li><li>- Subject and Object Pronouns;</li><li>- Possessive adjectives; Possessive pronouns;</li><li>- Family relationships;</li></ul>	



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regular verbs;</li> <li>- Irregular verbs;</li> <li>- Past continuous; Past perfect</li> </ul>
<b>Componente Curricular: Língua Inglesa</b>		
<b>Carga Horária: 60</b>		<b>Ano: 2º</b>
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Favorecer a compreensão geral ou de pontos específicos de um texto em língua inglesa.</p> <p>Exposição a textos – publicitário, jornalístico, narrativo, dissertativo, poético, literário, científico – nos quais possa estreitar seu contato com a linguagem formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir e fornecer informações;</li> <li>• Perguntar e relatar preferências;</li> <li>• Redigir enunciados corretos, empregando adequadamente tempos e formas verbais, além de vocabulário próprio ao que se deseja comunicar;</li> <li>• Pedir explicações e favores;</li> <li>• Oferecer e pedir ajuda;</li> <li>• Desculpar-se, cumprimentar e agradecer;</li> <li>• Relatar eventos ocorridos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Wh questions;</li> <li>- Men's clothing / Women's clothes;</li> <li>- Present perfect;</li> <li>- Present perfect continuous;</li> <li>- Professions and professionals</li> <li>- Quantifiers</li> <li>- Indefinite pronouns</li> <li>- Comparative and superlative</li> <li>- Gerund / Infinitive</li> <li>- Question Tags</li> <li>- The Imperative / Time clauses</li> </ul>
<b>Componente Curricular: Língua Inglesa</b>		
<b>Carga Horária: 60</b>		<b>Ano: 3º</b>
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Favorecer a compreensão geral ou de pontos específicos de um texto em língua inglesa através do estudo de estratégias de leitura.</p> <p>Exposição a textos – publicitário, jornalístico, narrativo, dissertativo, poético, literário, científico – nos quais possa estreitar seu contato com a linguagem formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar eventos ocorridos;</li> <li>• Falar sobre hipóteses e planos futuros;</li> <li>• Resumir textos e fazer traduções simples;</li> <li>• Fazer sugestões e opinar sobre fatos;</li> <li>• Utilizar o dicionário através da escolha do sentido mais adequado a cada contexto entre as diferentes acepções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relative pronouns</li> <li>- Modal verbs</li> <li>- Conditional tense / If clauses</li> <li>- Prepositions</li> <li>- Gender of nouns</li> <li>- Coordinating conjunctions</li> <li>- The passive voice</li> <li>- Weight and measures</li> <li>- Reported speech</li> <li>- Adverbs</li> </ul>

## COMPETÊNCIAS GERAIS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL

### Representação e Comunicação

Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a idéia que pretende comunicar.

Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção oral e/ou escrita.

Utilizar as estratégias verbais e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.

Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações e outras culturas e grupos sociais.

### Investigação e Compreensão

Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção), época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

### Contextualização sociocultural

Saber distinguir as variantes lingüísticas.

Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz.

Componente Curricular: Língua Espanhola		Carga Horária: 60	Ano: 3º
COMPETÊNCIA	HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS
Desenvolver as habilidades: Compreensão oral e escrita; Produção oral e escrita;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedir e fornecer informações;</li> <li>• Perguntar e relatar preferências;</li> <li>• Redigir enunciados corretos, empregando adequadamente tempos e formas verbais, além de vocabulário próprio ao que se deseja comunicar;</li> <li>• Pedir explicações e favores;</li> <li>• Oferecer e pedir ajuda;</li> <li>• Desculpar-se, cumprimentar e agradecer;</li> <li>• Enviar uma carta</li> <li>• Relatar eventos ocorridos;</li> </ul>		El alfabeto; Números del cero a mil; Países y nacionalidades; Profesiones; Saludos y despedidas; La familia; Adjetivos de carácter y físicos; Lugares y establecimientos públicos; Números ordinales; Medios de transporte; Alimentos, Comidas y bebidas; Utensilios para la mesa; Expresiones de frecuencia; Partes de la casa; muebles de la casa; La ropa; Los colores; Tejidos y materiales; Adjetivos para describir la ropa; Interrogativos: ¿cómo?, ¿de dónde?, ¿qué?; El género del adjetivo; Verbos: ser, llamarse, trabajar, vivir; Tú y usted; Demostrativos; Género y número; Posesivos; Verbos: estar, tener, llevar; Interrogativos: ¿cuánto?, ¿quién?; Adjetivos: género y número; Sonidos /R/ y /RR/; Verbos: hay / estar; Preposiciones y adverbios de lugar; Verbos: ir, venir, coger, girar, seguir, cruzar, volver; Sonidos /J/ y /GUE/; Verbo gustar; También / tampoco; Verbo costar;

		Músicas e textos diversos.
<b>Componente Curricular: Língua Espanhola</b>		
<b>Carga Horária: 60</b>		<b>Ano: 4º</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Desenvolver as habilidades: Compreensão oral e escrita; Produção oral e escrita;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a base gramatical da língua espanhola;</li> <li>• Ouvir e compreender expressões orais em espanhol;</li> <li>• Ler e compreender expressões escritas em espanhol;</li> <li>• Traduzir pequenos textos;</li> <li>• Pedir e fornecer informações na língua espanhola;</li> <li>• Perguntar e relatar preferências;</li> <li>• Redigir enunciados corretos, empregando adequadamente tempos e formas verbais, além de vocabulário próprio ao que se deseja comunicar;</li> <li>• Pedir explicações e favores;</li> <li>• Oferecer e pedir ajuda;</li> <li>• Desculpar-se, cumprimentar e agradecer;</li> <li>• Relatar eventos ocorridos.</li> </ul>	Adverbios: mucho, bastante, nada; Verbos querer / preferir; Nombres contables y no contables; Indefinidos: poco / nada; Verbos reflexivos; Pronombres reflexivos; Preposiciones de lugar; Estar + gerundio; Comparativos / y /CHE/; Verbos pensar, creer, opinar, parecer y probarse; Pretérito perfecto; Participios irregulares; Marcadores de frecuencia con el pretérito perfecto; Futuro próximo: ir a + infinitivo, pensar en + infinitivo; Verbos: quedar, quedarse, verse, ir, venir; Tener que + infinitivo; Verbo doler; Frases exclamativas; Verbos: pedir, dar, dejar; Imperativo: regulares / irregulares; Pretérito indefinido (regulares e irregulares); Marcadores temporales; Pretérito indefinido; Interrogativos: ¿dónde? ¿Cuándo? ¿Con quién? ¿Qué tal?; Pretérito imperfecto (regulares e irregulares); Contraste pretérito perfecto / pretérito indefinido; Músicas e textos diversos.

<b>Componente Curricular: Informática Básica</b>		
<b>Carga Horária: 30</b>		<b>Ano: 1º</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
Reconhecer os principais elementos de composição de um computador;  Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar a informática e seus sistemas de Software e Hardware.</li> <li>• Relacionar Software e Hardware.</li> <li>• Acessar diferentes sistemas operacionais identificando suas operações básicas.</li> <li>• Reconhecer os sistemas operacionais com ferramentas no processo construção do conhecimento nas diversas áreas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução: Conceitos de informática e computador.</li> <li>• Noções de MS DOS.</li> <li>• Operações no desktop</li> <li>• Ações na barra de tarefas.</li> <li>• Configuração no Desktop.</li> </ul>

<p>aplicativos de apresentação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação.</li> <li>• Identificar os principais equipamentos da Informática, reconhecendo-os de acordo com suas características, funções e modelos.</li> <li>• Definir a importância dos programas computacionais na transferência de informações que facilitem o mundo do trabalho.</li> <li>• Reconhecer o papel da Informática na organização da vida sócio cultural e na compreensão da realidade relacionando o manuseio do computador a casos reais, seja no mundo do trabalho ou na vida privada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Configurando o Desktop.</li> <li>• Utilizando a lixeira.</li> <li>• A seção “Meu computador”.</li> <li>• Gerenciando programas e arquivos.</li> <li>• Cuidados essenciais na manutenção do microcomputador</li> <li>• Pacote Office (editor de texto, Word e planilha eletrônica Excel)</li> </ul>
-------------------------------------	--	---

<b>Componente Curricular: Gestão Ambiental</b>		
<b>Carga Horária: 30</b>		
<b>Ano: 1º</b>		
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>- aplicar modelos de gestão ambiental, utilizados na exploração de recursos naturais, em conformidade com a legislação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- correlacionar entre si os elementos componentes dos sistemas, ecossistemas;</li> <li>- identificar, mediante práticas de campo, os fatores críticos responsáveis pela fragilidade de sistemas e ecossistemas;</li> <li>- realizar práticas de conservação de águas;</li> <li>- identificar as características básicas de atividades produtivas que impactam o meio ambiente: geração de resíduo sólido; geração de efluentes líquidos; geração de emissões atmosféricas.</li> <li>- cumprir a legislação ambiental;</li> <li>- elaborar termos de referência de um projeto;</li> <li>- identificar as atividades de uso e ocupação de solo que possam comprometer o meio ambiente, qualidade das águas, das reservas florestais e parques nacionais;</li> <li>- gerenciar a condução, direção e controle do uso de recursos naturais;</li> <li>- participar de operações de reflorestamento e restauração de áreas degradadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ecossistemas, descrição, espécies e população, habitats e comunidade;</li> <li>- sustentabilidade do ecossistema;</li> <li>- estrutura e funcionamento dos ecossistemas;</li> <li>- principais ecossistemas brasileiros;</li> <li>- disponibilidade e uso da água;</li> <li>- DBO e DQO, na qualidade da água;</li> <li>- resíduos sólidos;</li> <li>- efluentes líquidos e suas características;</li> <li>- fontes poluidoras fixas e móveis;</li> <li>- tecnologias emergentes;</li> <li>- os grandes impactos ambientais em nível global e seus riscos ambientais;</li> <li>- política ambiental brasileira;</li> <li>- evolução dos conceitos ambientais;</li> <li>- legislação ambiental, código florestal;</li> <li>- legislação estadual e resoluções;</li> <li>- órgãos representativos na execução da legislação</li> </ul>

		ambiental; - recursos naturais renováveis; - gestão ambiental dos projetos agrícolas e zootécnicos; - atividades poluidoras na exploração agropecuária; - licenciamento ambiental.
--	--	--

<b>Componente Curricular: Segurança do Trabalho</b>			<b>Carga Horária: 30</b>	<b>Ano: 1º</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
Desempenhar a atividade profissional respeitando a legislação e normas de segurança de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- caracterizar os riscos do trabalho rural;</li> <li>. ter consciência da preservação do meio ambiente;</li> <li>. distinguir a necessidade de cumprir o determinado pelas leis que regulamentam a profissão;</li> <li>. aplicar as leis trabalhistas.</li> </ul>	Os processos sociais básicos; - a legislação; - o legislador; - as leis e os decretos; - as leis de proteção ambiental; - as leis de regulamentações profissionais; - a política ambiental; - a segurança do trabalho;		

		<ul style="list-style-type: none"><li>- o trabalhador rural;</li><li>- os fatores de riscos ambientais rurais;</li><li>- os acidentes de trabalho;</li><li>- a segurança ocupacional rural;</li><li>- as principais fontes de riscos;</li><li>- a higiene ocupacional rural</li><li>– defensivos agrícolas;</li><li>- saúde ocupacional.</li></ul>
--	--	--

## PROPOSTA METODOLÓGICA

De acordo com o Parecer CNE - CEB 39/2004, o curso realizado na forma integrada com o Ensino Médio deve ser considerado como um curso único desde a sua concepção plenamente integrada e o desenvolvimento, desde o primeiro dia de aula até o último. Afirma ainda, que todas as suas componentes curriculares devem receber tratamento integrado, sem distinguir Ensino Médio e Curso Técnico. Assim, compreendemos que o Curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária não é a junção de dois cursos e sim, a integração. Dessa forma, todo o processo de ensino e aprendizagem estará entrelaçado, conduzindo à formação do cidadão de forma integral.

Referindo-se às metodologias de ensino, a equipe docente do IF SERTÃO-PE utiliza diferentes instrumentos e metodologias inovadoras para garantir a construção do conhecimento. De forma contextualizada e interdisciplinar no processo acadêmico, teoria e prática se apresentam indispensáveis. Assim, esta proposta metodológica tem como base a formação de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação prática voltada para a Agropecuária, sendo a ação docente enriquecida por estímulos e de instrumentos mediadores, tais como:

- Dinâmicas de grupo
- Aulas participativas
- Aulas expositivas
- Atividades individuais
- Atividades coletivas
- Estudo de casos
- Entrevistas
- Atividades complementares
- Aulas práticas
- Construção de projetos
- Palestras
- Visitas técnicas
- Exploração e uso de laboratórios
- Seminários
- Visitas em eventos acadêmicos
- Trabalhos individuais e em grupo
- Relatórios de aula de campo
- Debates
- Estudo de caso
- Exploração de músicas, poesia
- Oficinas
- Uso de filmes, documentários, reportagens
- Jogos
- Resolução de problemas
- Estudo dirigido.

O curso é organizado em regime seriado, com 1º, 2º, 3º e 4º ano, sendo o conjunto de Componentes Curriculares estruturados de forma a possibilitar o

desenvolvimento de atividades teórico-práticas e de atividades variadas, observando-se as condições necessárias à aprendizagem.

## **CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF SERTÃO-PE, a qual se dá através de avaliação individual do aluno. Os estudantes interessados deverão realizar a inscrição no início de cada período letivo de acordo com calendário próprio a ser divulgado pelo Setor de Controle Acadêmico.

O IF SERTÃO-PE aproveitará as competências, os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso de Agropecuária, adquiridos no Ensino Médio; em qualificações profissionais; etapas ou módulos em nível técnico concluídos em outros cursos nos últimos cinco anos; em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; no trabalho ou por meios informais e em processos formais de certificação.

O critério de aproveitamento das competências e habilidades já adquiridas tem por finalidade ajustar o candidato/aluno à habilitação profissional, colocando-o apto à matrícula e permitindo sua qualificação no curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária.

O aproveitamento dos conhecimentos e experiências anteriores adquiridos pelo aluno será considerado de forma a possibilitar o seu ingresso, permanência e conclusão do curso. Serão usados os seguintes instrumentos comprobatórios das habilidades adquiridas:

- Dispensa de Componentes Curricular realizada(s) com aprovação, com carga horária igual ou superior à oferecida pelo IF SERTÃO-PE.
- Aproveitamento de Componentes Curriculares cursadas na parte diversificada do Ensino Médio, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária mínima para habilitação profissional, independentemente de exames específicos desde que suas competências sejam relacionadas diretamente com o perfil profissional da habilitação;
- Submissão à avaliação oral, teórica e prática a ser aplicada pelo corpo docente da instituição de forma a comprovar seu domínio na área de Agropecuária, adquirido



por: meios informais; cursos de educação profissional de nível básico; etapas ou módulos de cursos técnicos; outros cursos.

Serão consideradas competências gerais do candidato/aluno:

- Estar em processo de consolidação às finalidades descritas nos itens I, II e III, do Art. 35, da Lei 9394/96.
- Para efetivação dos pedidos de aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, ficam estabelecidos os seguintes procedimentos:
  - a) Serão feitos através de processo protocolado no Setor de Controle Acadêmico, dentro dos prazos estipulados no Calendário Escolar e instruídos com os conteúdos programáticos e ou/ as competências obtidas na instituição de origem do aluno;
  - b) O IF SERTÃO-PE designará uma Comissão ou Comissões compostas por professores do Curso que, em conjunto com a Coordenação de Ensino, deverão elaborar parecer, com os resultados das análises procedidas;
  - c) O prazo para o aproveitamento de estudos de disciplinas ou módulos já cursados nas diferentes Instituições credenciadas pelo Sistema Federal, Estadual ou Municipal não poderão exceder a três anos, contados da data de conclusão do curso.

Outros critérios e a operacionalização dos itens aqui descritos serão implementados de acordo com Organização Didática do IF SERTÃO-PE.

## **AVALIAÇÃO**

O acompanhamento pedagógico e a avaliação do desempenho de aprendizagem dar-se-ão de forma contínua numa perspectiva prognóstica, formativa, cumulativa e participativa, mediante critérios estabelecidos:

- I- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- II- Média aritmética igual ou superior a 6.0 (seis);
- III- Média ponderada igual ou superior a 5.0 (cinco) para os que fizerem prova final.
- IV - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular.
- V - Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre serão expressos por notas, na escala de 0 a 10, com aproximação de uma casa decimal, referentes a cada componente curricular.

O aluno que obtiver média inferior a seis, terá direito aos estudos de recuperação, sendo aplicados de forma contínua e paralelamente ao bimestre, durante o período letivo e no horário de atendimento ao aluno, para suprir as deficiências de aprendizagem, tão logo sejam detectadas.

Serão considerados instrumentos de avaliação: os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos - trabalhos por projetos, relatórios, seminários entre outros, exercícios, testes e/ou provas, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino e aprendizagem.

Quando a avaliação incidir sobre os aspectos atitudinais e procedimentais do aluno, o docente deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, diversos instrumentos, tais como: fichas de observação, de auto e hetero avaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento.

Os resultados de cada atividade avaliativa serão analisados em sala de aula, coletivamente, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor replanejará ações no sentido de sanar as deficiências e conduzir aos objetivos do curso.

O professor utilizará quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, cabendo, no mínimo, duas verificações por bimestre - para as componentes curriculares da formação geral de cada componente curricular, sendo estabelecida data, horário e local, pelo menos dois dias antes e comunicada anteriormente à Coordenação do Curso.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, e após a computação dos resultados avaliativos, o docente divulgará, em sala de aula, a média parcial e total de faltas de cada Componente Curricular.

Demais considerações são explicitadas nas normas estabelecidas pela Organização Didática, em anexo.

## INSTALAÇÃO FÍSICA

- 01 Laboratório de Química
- 01 Laboratório de Biologia
- 01 Laboratório de Hidráulica
- 01 Laboratório de Topografia
- 01 Laboratório de Produtos de Origem Animal
- 01 Laboratório de Produtos de Origem Vegetal
- 01 Casa de Vegetação
- 01 Biblioteca com Salas de Estudos e Multimídia
- 02 Laboratórios de Informática (Com 25 computadores cada)

### **Outras instalações físicas**

- 8 Salas de aulas;
- 1 Sala de Conferência;
- 1 Auditório para 140 pessoas;
- Bloco de Apoio Pedagógico e Administrativo;
- Cantina para atendimento aos alunos, servidores e visitantes;
- Sala de Reprografia;
- Salas de Apoio Pedagógico;
- Salas de Apoio às Ações de Extensão;
- Sala de Apoio à pesquisa;
- Salas de apoio aos Docentes referente aos estágios;
- Departamento de Atendimento ao Educando.

### **Recursos audiovisuais do IF SERTÃO-PE *Campus Salgueiro***

Item	Recursos
Retroprojektor	02
Quadro branco	12
Data show	01

**PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO CURSO****CORPO DOCENTE**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>RT</b>
ADRIANA DE CARVALHO FIGUEREDO	MESTRADO	DE
ALEX DE SOUZA MAGALHÃES	ESPECIALIZAÇÃO	DE
ÁLVARO CARLOS GONÇALVES NETO	DOUTORADO	DE
ANA MARIA DE AMORIM VIANA	MESTRADO	DE
CARLA SAMANTHA RODRIGUES SILVA	GRADUAÇÃO	DE
CLÓVIS MANOEL CARVALHO RAMOS	MESTRADO	DE
EDMILSON GOMES DA SILVA	MESTRADO	DE
EDNALDO GOMES DA SILVA	MESTRADO	DE
FRANCISCA WISLANA COSTA PINTO	ESPECIALIZAÇÃO	DE
FRANCISCO MIGUEL DA COSTA JÚNIOR	GRADUAÇÃO	DE
FABRÍCIO REIMES NEVES RODRIGUES	GRADUAÇÃO	DE
HAROLDO LUIS SOUSA NERES	MESTRADO	DE
JAILSON FERREIRA DE SOUZA	ESPECIALIZAÇÃO	DE
JOÃO DE MELO VIEIRA NETO	GRADUAÇÃO	DE
JOSENILDO FORTE DE BRITO	MESTRADO	DE
MANOEL WILKER ALVES DA SILVA	GRADUAÇÃO	DE
MARCELO SOUZA DA SILVA	MESTRADO	DE
PAULO F. ROSA SOBRINHO	MESTRADO	DE
RODRIGO DE ARÚJO SOARES	MESTRADO	DE
SANDRA REGINA DA SILVA GALVÃO	DOUTORADO	DE

## **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
ANGELA MAIANE DE MACEDO DAMASCENO	PEDAGOGA
ANTÔNIO CARLOS FERREIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
CARLOS MAGNO BEZERRA DE AZEVEDO SILVA	MÉDICO VETERINÁRIO
CINARA DE SÁ SILVA HOLANDA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
DANYEL MENDES NOGUEIRA RAMOS	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DEÂNGELES FREIRE ROCHA	ASSISTENTE DE ALUNOS
FERNANDA FERNADES PINHEIRO DA COSTA	TÉCNICO EM LABORATÓRIO - AGROINDÚSTRIA
FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
FRANCISCO LOPES LEÃO BARROS	TÉCNICO EM LABORATÓRIO - AGROINDÚSTRIA
GLEIFFSON CARVALHO DE FONSECA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
JOÃO PAULO DA SILVA COSMO	BIBLIOTECÁRIO – DOCUMENTALISTA
KELLISON LIMA CAVALCANTE	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
LORENA KELLY ALVES PEREIRA	ASSISTENTE DE ALUNOS
MARIA JOSÉ DOS SANTOS	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
PAULA CRISTINA MENEZES DE SÁ	ASSISTENTE DE ALUNOS
RAMÁRIO DE CARVALHO ALMEIDA	ASSISTENTE DE ALUNOS
SÉRGIO MANUEL PAO MOLE BENTO	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
SHYRLLEY DAYANNE SOARES POSSIDÔNIO	ADMINISTRADOR
SILVÂNIO ANTÔNIO DE CARVALHO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
VALDEREZ OLIVEIRA FIGUEIRA REYNALDO	CONTADOR

### **ESTÁGIO**

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o mercado de trabalho e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório atendendo ao estabelecido na Lei 11.7788 de 25 de setembro de 2008.

Poderão conceder estágios às pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como, profissionais liberais de nível superiores devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional das áreas de abrangência do curso.

O estágio obrigatório é aquele cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Será realizado após conclusão do 3º. ano com carga horária de 400 horas. Os alunos que exercem atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica poderão ter redução da carga horária do estágio obrigatório, até 50% da carga horária total do estágio (400 horas).

O estágio não obrigatório será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Contribuindo para vivência profissional e agregando valor ao currículo do discente.

O estágio, em ambas as modalidades, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios das atividades desenvolvidas, com apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses.

## **DO DIPLOMA E CERTIFICAÇÃO**

Conforme a Resolução CNE – CEB 01/05, o diploma de técnico de nível médio terá validade tanto para fins de habilitação profissional como Técnico em Agropecuária, quanto para fins de certificação do Ensino Médio, para continuidade de estudos na Educação Superior.

Assim, o IF SERTÃO-PE *Campus* Salgueiro concederá o diploma, que terá validade nacional, ao estudante concluinte do Curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária após a conclusão do curso e do estágio supervisionado, conforme regulamentação específica.

Após a diplomação, os alunos serão considerados aptos a exercerem a respectiva função profissional e a se credenciarem junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura no estado de Pernambuco.

O curso é estruturado e organizado em componentes curriculares com terminalidade, possibilitando a obtenção de certificado de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SERTÃO**  
**PERNAMBUCANO**

---

**ANEXO II**

à Organização Didática do IF SERTÃO-PE aprovado pela Resolução nº -----Conselho Superior/IF SERTÃO PE, de (data)-----

## **Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado**

### **Capítulo I**

#### **Da admissão**

Art. 1º A admissão aos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados será realizada, anualmente, através de processo seletivo de caráter classificatório para ingresso no primeiro ano, ou por transferência, conforme estabelecido nesta regulamentação, respeitada a legislação específica, podendo, no entanto, haver interrupção na oferta, de acordo com a demanda e as condições operacionais da Instituição.

Art. 2º Os processos seletivos para todos os Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado serão orientados por edital próprio.

### **Seção I**

#### **Do ingresso e da organização curricular**

Art. 3º A educação profissional técnica de nível médio integrado será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) aluno a uma habilitação profissional técnica de nível médio. Tal habilitação também lhe dará o direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única na Instituição.

I - Os cursos oferecidos estão estruturados de três a quatro anos e, ao final, o aluno receberá o diploma de técnico de nível médio no respectivo curso;

II - A matriz curricular está organizada em regime anual, por componentes curriculares distribuídos em núcleo comum, parte diversificada e formação profissional, o que propicia à introdução de conhecimentos da formação profissional ao longo de todo o curso;

III - Faz parte da matriz curricular a prática profissional a ser desenvolvida no decorrer do curso, envolvendo atividades tais como: pesquisas, projetos, estágios, além de outras atividades, correlatas a cada curso, contribuindo, dessa forma, para que a relação teoria-prática esteja presente em todo o percurso formativo;

Art. 4º A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio integrados observará às determinações legais previstas nos parâmetros e diretrizes curriculares nacionais do ensino médio, nas diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio integrado, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, e no projeto político-pedagógico institucional.

Art. 5º A matriz curricular dos cursos técnicos de nível médio integrados está constituída por:

I - Três Áreas do Conhecimento do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, comum a todos os cursos;

II - Parte diversificada voltada para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre este e os conhecimentos acadêmicos, prevista no Parecer CNE/CEB nº15/98, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, comum a todos os cursos;

III - Formação profissional específica em determinada área profissional descrita nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional e demais normas legais vigentes.

Art. 6º A matriz curricular de cada curso estará constituída pelas disciplinas orientadas por perfis profissionais de conclusão, ensejando ao aluno a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística.



Art. 7º Nas matrizes curriculares de cada curso técnico de nível médio integrado, estará fixado o total de horas de cada disciplina do núcleo comum, da parte diversificada e da formação profissional, além da carga horária destinada à prática profissional.

Art. 8º Os planos dos cursos técnicos de nível médio integrados serão constituídos dos seguintes elementos:

- I - Justificativa e objetivos;
- II - Requisitos de acesso;
- III - Perfil profissional de conclusão;
- IV - Organização curricular;
- V - Critérios de aproveitamento de conhecimentos;
- VI - Critérios de avaliação;
- VII - Instalações e equipamentos;
- VIII - Pessoal docente e técnico-administrativo;
- IX - Certificados e diplomas.

Art. 9º Os planos dos cursos deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

Parágrafo único – As propostas de revisão e/ou a alteração dos planos de curso serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, coordenador do curso, equipe pedagógica e Departamento de Ensino, sob a coordenação da Diretoria de Ensino, considerando as sugestões desses profissionais, dos estudantes, dos egressos, dos pais e dos representantes do mundo produtivo, sendo, finalmente, submetida à apreciação do Conselho-Superior.

## **Capítulo II**

### **Do período letivo e da carga horária dos cursos**

Art. 10 Os cursos técnicos de nível médio integrados estão organizados em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos e terão uma carga horária com total de 3600 horas, sendo 2400 horas destinadas ao núcleo comum. As horas destinadas

à formação profissional específica serão adaptadas mediante a legislação pertinente a cada curso e estágio obrigatório de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso. .

Art. 11 Cada série anual está constituída por um conjunto de conteúdos curriculares fundamentadas numa filosofia de áreas afins e interdisciplinares, com o limite máximo de 40 aulas semanais, durante o ano letivo, para os cursos com duração de três anos e de 30 aulas para os cursos de quatro anos.

Art. 12 A integralização dos estudos correspondentes aos conhecimentos científicos e tecnológicos será obtida pela efetivação da carga horária total fixada para cada curso técnico de nível médio integrado.

Art. 13 O aluno terá o prazo máximo de seis anos, quando o curso for de três anos, ou de oito anos, quando o curso for de quatro anos, para integralizar o currículo do curso em que estiver matriculado.

Art. 14 O ano letivo, independentemente do ano civil, corresponderá a um mínimo de 200 (duzentos) dias efetivos de atividades acadêmicas, divididas em quatro bimestres.

Art. 15 A distribuição das atividades educacionais de cada período letivo estarão previstas em um calendário acadêmico de referência que será elaborado anualmente, no âmbito da Diretoria de Ensino, e submetido à aprovação da Direção Geral de cada Campus e da Pró-Reitoria de Ensino.

### **Capítulo III**

**Da avaliação do desempenho escolar, da aprovação e dos estudos de recuperação**

#### **Seção I**

##### **Da avaliação**

Art. 16 Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 10, com aproximação de uma casa decimal, referentes a cada componente curricular.

Art. 17 Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

I - Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II - Média aritmética igual ou superior a 6.0 (seis);

III - Média ponderada igual ou superior a 5.0 (cinco) para os que fizerem prova final.

IV - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular.

V - Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Art. 18 Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários etc.), exercícios, testes e/ou provas, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem.

§ 1º Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos atitudinais e procedimentais do(a) aluno(a), o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, diversos instrumentos, tais como: fichas de observação, de auto e hetero avaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento;

§ 2º Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção aos objetivos e perfil estabelecidos;

§ 3º Após a computação dos resultados do rendimento do aluno em cada bimestre, o professor deverá divulgar, em sala de aula, a média parcial e o total de faltas de cada disciplina.

Art. 19 As avaliações bimestrais, previstas no Calendário Escolar serão organizadas em dias letivos especificamente destinados para tal fim e serão divulgadas em quadro apropriado, não ultrapassando duas avaliações por dia.

§ 1º Poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, cabendo, no mínimo, duas verificações por bimestre de cada componente curricular.

§ 2º O professor marcará a prova de cada turma em data única, estabelecendo data, horário e local, pelo menos dois dias antes e comunicará por escrito ao Departamento de Ensino.

§ 3º Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

§ 4º Caberá ao professor informar e devolver a seus alunos o resultado de cada avaliação num prazo máximo de quinze dias, desde que não ultrapasse os prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

Art. 20 O aluno que não comparecer para a realização de qualquer instrumento de avaliação previstos no artigo 19, bem como o aluno que obtiver média inferior a 6,0 será encaminhado para a prova substitutiva no primeiro caso ou avaliação de recuperação no segundo caso, ao final de cada semestre.

Art. 21 Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, nos casos previstos na lei, deixar de comparecer às avaliações prescritas no artigo 20, desde que seja apresentado requerimento, devidamente comprovado, à Secretaria de Controle Acadêmico, no prazo de até três dias úteis a contar da data de realização da prova substitutiva ou de recuperação;

Parágrafo único – O agendamento da avaliação de segunda chamada deverá ser realizado imediatamente após o deferimento da solicitação do aluno.

Art. 22 Caberá pedido de revisão aos resultados das avaliações somativas previstas no calendário escolar de referência, num prazo de dois dias úteis, a partir da entrega da prova, desde que indicados e justificados os pontos questionados.

§ 1º Para efetivação da revisão, o aluno deverá anexar ao requerimento padrão, existente na Secretaria de Controle Acadêmico, o original do instrumento de avaliação, apresentando a contestação por escrito.

§ 2º A revisão será feita pelo professor da turma e, caso a nota seja mantida e o aluno continuar discordando, este poderá solicitar, em igual período uma nova revisão, junto à Direção de Ensino, que fará o encaminhamento necessário.

§ 3º A revisão deverá ocorrer, juntamente com a emissão do resultado, no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar da data do requerimento.

## **Seção II**

### **Dos Estudos de Recuperação**

Art. 23 O aluno do Ensino Médio Integrado terá direito aos estudos de recuperação nos componentes curriculares em que obtiver média inferior a seis.

Art. 24 Os estudos de recuperação serão aplicados contínua e paralelamente ao bimestre, durante o período letivo e no horário de atendimento ao aluno, para suprir as deficiências de aprendizado, tão logo sejam detectadas.

Parágrafo único – O professor marcará a prova de recuperação semestral de cada turma em data única, estabelecendo data, horário e local, pelo menos dois dias antes e comunicará por escrito ao Departamento que acompanha o curso.

## **Seção III**

### **Da avaliação de recuperação**

Art. 25 Os alunos com média inferior a seis serão submetidos a uma avaliação de recuperação ao final de cada semestre, e ao exame final ao término do segundo semestre, em período estabelecido no calendário escolar.

Art. 26 Para efeito do registro da média, do componente curricular, após serem aplicados os instrumentos de avaliação do bimestre e de recuperação paralela prevalecerá a maior nota.

Art. 27 A orientação de estudos e a realização das atividades de exame final obedecerão ao horário estabelecido pelo departamento que acompanha o curso, em comum acordo com o professor, assim como as outras orientações didático-pedagógicas necessárias.

#### **Seção IV**

##### **Dos Exames Finais**

Art. 28 Ao final de cada ano, o aluno que não conseguir aprovação no(s) componente(s) curricular(es) terá direito a submeter-se aos exames finais, desde que ele tenha frequência mínima exigida.

Parágrafo único – O período destinado à realização dos exames finais não será computado para efeito de carga horária da disciplina nem na contagem dos dias letivos.

#### **Seção V**

##### **Da Promoção e da Retenção**

Art. 29 O aluno que obtiver média geral maior ou igual a seis e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular estará aprovado nos componentes curriculares que compõem a matriz dos Cursos Médios Integrados

Art. 30 O aluno que alcançar média final maior ou igual a cinco e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular estará aprovado nos conteúdos curriculares, com avaliação final.

Art. 31 - O cálculo para obter Média Geral e Média Final para o Ensino Médio Integrado usará as seguintes fórmulas:

I - A Média Geral do Espaço Curricular será obtida através da expressão:

$$MG = \frac{\sum MB}{n} \qquad MG = \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{n}$$

MG – Média Geral

MB – Média Bimestral

M1, M2, M3, M4 – Média de cada unidade de estudos.

n = 4 = Número das médias da Verificação de Aprendizagem de cada bimestre

II – A média final será obtida através da expressão:

$$MF = \frac{6 \times ME + 4 \times AF}{10} \geq 5,0$$

10

MF = Média Final

ME = Média do Espaço Curricular

AF = Avaliação Final

Art. 32 Será considerado aprovado na série e fará jus à promoção integral, o aluno que obtiver no final do período letivo a aprovação em todos os componentes curriculares conforme os artigos 29 e 30.

Art. 33 O aluno que for reprovado em até três componentes curriculares, por frequência ou por insuficiência de nota, fará jus à promoção parcial.

Parágrafo Único – O aluno que obtiver promoção parcial poderá se matricular nos componentes da série subsequente.

Art. 34 O aluno que for reprovado em mais de três componentes curriculares ficará retido na série que está cursando e fará matrícula apenas nos componentes curriculares em que não tenha obtido promoção.

Art. 35 Os alunos matriculados em regime de dependência ficarão sujeitos às mesmas condições de avaliação e frequência a que se submetem os demais alunos.

## **Capítulo IV**

### **Dos períodos letivos e da prática profissional**

Art. 36 Para a obtenção do diploma de técnico de nível médio, o aluno realizará a prática profissional, que deverá ser caracterizada através de atividades, tais como: estágios supervisionados, desenvolvimento de projetos e efetivo exercício profissional.

Art. 37 Os períodos letivos estarão de acordo com o Capítulo II desta Organização Didática.

Art. 38 O estágio será regido por regulamento próprio estabelecido pelo Conselho Superior do IF SERTÃO-PE, conforme Capítulo VIII desta Organização Didática.

## **Capítulo V**

### **Do Conselho de Classe**

Art. 39 O Conselho de Classe é um colegiado de caráter consultivo e deliberativo, diagnóstico e prognóstico sobre assuntos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, que tem por objetivo estabelecer um momento de reflexão, decisão e revisão da prática educativa na perspectiva de obter a visão de conjunto da realidade do aluno, do professor e da turma.

Art. 40 O Conselho de Classe será instituído para os cursos de nível médio integrado e sua operacionalização dar-se-á de acordo com este Regulamento.

Art. 41 São membros participantes do Conselho de Classe:

- I - O chefe do Departamento de Ensino ou seu representante;
- II - O Coordenador da Área Propedêutica ou um representante;
- III - O Coordenador da Área Técnica ou um representante;



- IV - O pedagogo que acompanha o curso;
- V - Todos os professores da turma;
- VI - Coordenador do Curso, quando for o caso;
- VII - Representante de turma.

Parágrafo único – Havendo impedimento legal para um dos membros comparecer à reunião do Conselho de Classe, ele deverá se justificar por escrito ao Chefe do Departamento.

Art. 42 O Conselho de Classe será convocado ordinariamente pelo Chefe do Departamento de Ensino, ou extraordinariamente pelos coordenadores de área, pelo Coordenador do Curso ou por um terço dos professores da turma, quando houver situação que justifique.

Art. 43 O Conselho de Classe tem por finalidade:

I – Detectar dificuldades individuais ou coletivas no processo de ensino-aprendizagem quanto aos seguintes critérios:

- a) A metodologia empregada por cada professor;
- b) Ao relacionamento entre professor-aluno;
- c) A outros assuntos específicos da turma;
- d) A decidir sobre comportamentos que atrapalhem o processo de ensino aprendizagem.

## **Capítulo VI**

### **Das disposições finais**

Art. 44 Os casos omissos serão resolvidos por Comissão constituída conforme o artigo 86 da Organização Didática do IF SERTÃO-PE.

Art. 45 Esta Regulamentação tem abrangência sobre todos os alunos do IF SERTÃO-PE em qualquer um dos cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado, entrando em vigor na data de sua publicação.

## COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO

Este documento foi revisado pela Comissão Responsável pelo **Plano de Curso Técnico Médio Integrado em Agropecuária, composta** pelos seguintes membros:

---

ÁLVARO CARLOS GONÇALVES NETO

Presidente

---

CARLA SAMATHA RODRIGUES SILVA

Membro

---

CLÓVIS MANOEL CARVALHO RAMOS

Membro

---

EDMILSON GOMES DA SILVA

Membro

---

SANDRA REGINA DA SILVA GALVÃO

Membro